

Consolidação da democracia na Europa

Uma das linhas principais da política italiana — Participação ativa no Plano Marshall — Manifesto do Governo à nação — (Telegr. na 3.ª pág.)

O Tempo — HOJE

Ameaçador com chuva.
Temperatura: Estável.
Ventos: Do quadrante Sul, com rajadas frescas.
Máxima: 24.2. — Mínima: 21.5.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Quinta-feira, 12 de fevereiro de 1948 | N.º 34 | 16 PÁGS.

Proporções ameaçadoras do «deficit» de ultramar da Inglaterra

PODERÁ FICAR SEM FORNECIMENTOS ESSENCIAIS — ESFORÇOS SUPREMOS, PEDE STAFFORD CRIPPS, PARA REMEDIAR A SITUAÇÃO



Stafford Cripps

LONDRES, 11 (Por Homer Jencks, da U. P.) — O «deficit» no ultramar da Grã-Bretanha chegou a «proporções ameaçadoras» e afetará diretamente as importações de produtos alimentícios e matérias primas, das quais depende a própria vida da Grã-Bretanha, manifestou o Ministro do Tesouro, Sir Stafford Cripps, durante uma entrevista coletiva concedida à imprensa. Disse Cripps que a Grã-Bretanha investe no ultramar, durante o ano passado, 675 milhões de libras esterlinas acima de suas rendas totais e que no mesmo período, nas ilhas e na zona da libra esterlina se viu a redução de suas reservas-ouro e dólares

em um total de 1.023.000.000 de esterlinos. «Trata-se de uma brecha que devemos reparar por nós mesmos com o auxílio do Plano Marshall, no qual confiamos de maneira absoluta. Se fracassarmos em nosso empreendimento não teremos mais os fornecimentos essenciais de alimentos e de matérias primas, pois não teremos com o que pagá-los. Este ano devemos fazer esforços supremos para remediar a nossa posição externa». Acrescentou Cripps que «devemos exportar e ganhar o suficiente para pagar os alimentos e matérias primas de que necessitamos ou teremos que passar sem eles».

Depois, o Ministro do Erário advertiu que a Grã-Bretanha deve manter a sua capacidade para competir com outros países exportadores e, se possível, ir além. «O preço converte-se cada dia que passa em um fator decisivo nas vendas e se o aumento do custo nos afastar dos mercados, então teremos entravados os fornecimentos de alimentos e a nossa atividade industrial».

Com estas palavras, Cripps citou fatos e estatísticas sobre o pioramento da situação econômica britânica para justificar os esforços que faz o governo para que sejam fixados limites voluntários aos salários e às utilidades.

Sob o alegre regime do refrigerante...

GRANDE RECEPÇÃO AO PRESIDENTE EURICO DUTRA NO MARANHÃO

Esperado S. Exa. em São Luiz no próximo domingo

S. LUIS, 11 (Asapress) — O Presidente da República é esperado nesta capital no próximo dia 15. Por determinação do governador, foi determinada completa reforma no Palácio dos Peões, tendo o governador encomendado numa casa espacialista do Rio vasta matéria decorativa e um técnico para a adaptação necessária. Ao mesmo tempo, intensificam-se os preparativos para a grande recepção do povo maranhense ao General Eurico Gaspar Dutra, que se demorará aqui três dias.

Os Estados Unidos estudam as propostas soviéticas sobre a Austrália

WASHINGTON (USIS) — O governo norte-americano está estudando as novas propostas soviéticas para a solução do problema australiano, acaba de anunciar o Sr. Michael McDermott, encarregado de imprensa do Departamento de Estado, em declarações feitas a jornalistas nesta capital.

O povo durante o carnaval não bebeu cerveja nem chôpe—Desviados esses produtos para os clubes, teatros e outros recintos fechados — Bom negócio para os fornecedores: 12 cruzeiros a garrafa

O carnaval deste ano foi bastante animado. Há muito tempo — a partir dos anos anteriores da guerra — que o carioca não tinha a oportunidade de brincar com tanto ardor e contagiante alegria como nesses três dias destinados a Momo.

O povo, quer nas ruas mais movimentadas da cidade, quer nos clubes e recintos fechados, vibrou durante o tríduo festivo, e o aspecto do Rio, ganhou um panorama diferente com o colorido multicolor, iluminação teatral e a melódica ritmada dos sambas e canções carnavalescas.

Nas ruas o que mais se generalizou foram os chamados blocos de «sujos» e possivelmente devido à carestia de vida, raro era a fantasia de luxo.

Os lançamentos também estiveram escassos devido a seu alto custo, porém a ser — (Conclui na pag. 11)



Aspecto do interior de um bar onde se bebiam refresco e outros refrigerantes...

Estado de alerta em Costa Rica

DISTÚRBIOS EM VÁRIOS PONTOS DO PAÍS — PRENÚNCIOS DO TRIUNFO ELEITORAL DO CANDIDATO DA OPOSIÇÃO

SAO JOSE, Costa Rica, 11 (A. F. P.) — Todo o país se encontra em estado de alerta, desde a noite de ontem, e teme-se que de um momento para outro estalem distúrbios em vários pontos do território nacional, como consequência do triunfo que vai se delineando, no computo dos votos dados para o cargo presidencial nas eleições realizadas em oito do corrente, para o candidato da oposição Otilio Ulateblanco.

As últimas contagens dão para o candidato de união nacional Ulateblanco 57.320, vencendo assim, por larga margem de votos, o candidato oficial Rafael Ángel Calderón Guardia, que foi lançado pelo Partido Republicano Nacional.

O governo adotou todas as medidas necessárias para impedir qualquer alteração da ordem e repelir qualquer intenção por meio da força pública. Os serviços aéreos foram suspensos em todo o país e o governo requisitou todos os aviões. Correu um boato de que os distúrbios começariam quando o Presidente Picado convocar o Congresso, em sessão extraordinária, para anular as eleições. Diz-se que a oposição se oporá, pela força, à realização de novo escrutínio e que para isso conta já com grande quantidade de armamentos e granadas de todas as espécies. — (Conclui na pag. 11)

Videla e Peron vão encontrar-se no Cabo de Hornos

OS DOIS PRESIDENTES REPETIRÃO O FAMOSO «ABRAÇO DOS ESTREITOS»



Presidente Videla

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O matutino católico «El Pueblo», citando fontes diplomáticas dentre as mais destacadas, afirma que os presidentes Peron e Gonzalez Videla se avistaram, com suas respectivas comitivas, ao largo

do Cabo Horn, repetindo assim o famoso «abraço dos Estreitos», quando os presidentes Roca e Errazuriz se encontraram em Punta Arenas.

«El Pueblo» acrescenta que tal cerimônia substituirá o encontro do dia vinte de fevereiro, quando seria inaugurada a estrada de ferro Salta-Antofagasta, com a presença dos dois presidentes. O encontro entre Peron e Videla, segundo revela «El Pueblo», servirá para a discussão das posições do Chile e Argentina, na defesa de suas reivindicações antárticas.

Finalmente, «El Pueblo» anuncia que o presidente Peron se avistará com o presidente Batlle Berres, de Uruguai, a bordo do «yacht» presidencial Tacuara, sendo que cada um dos dois titulares se fará acompanhar por vários de seus ministros. O encontro terá lugar dentro de um ou dois dias.

Serão discutidos importantes problemas latino-americanos

A próxima Conferência de Bogotá — Em primeiro plano os assuntos econômicos — A posição dos Estados Unidos

WASHINGTON, 11 (Por Vincent P. Wilber, da U. P.) — Nesta oportunidade, em que para a 9.ª Conferência Pan-Americana, a se reunir em Bogotá, funcionários mais diretamente relacionados com os Planos da reunião informam que se insiste

em que os mais importantes problemas econômicos latino-americanos sejam o tópico mais destacado da Conferência, não obstante o lugar secundário que se lhes deu na agenda.

Na capital do México, na Conferência Interamericana de Problemas de Guerra e Paz, em

1946, foi declarado, como o principal propósito da Conferência de Bogotá, estudar e estabelecer «uma Carta para a melhoria e robustecimento do sistema Inter-Americano».

Os preparativos para tal projeto que se deve estudar na Conferência de Bogotá, são efetuados de conformidade com a resolução 9 da Conferência de Petrópolis. A resolução foi aprovada por insistência de várias delegações latino-americanas que manifestaram que os problemas de segurança continental não podiam ser considerados sem se estudar também os problemas econômicos. A decisão de passar o problema para a reunião de Bogotá é considerada, em geral, como o primeiro passo contra a teoria de que a 9.ª Conferência seria primordialmente de caráter econômico, em que pese o fato de que a Conferência tem instruções para marcar uma data para uma Conferência Econômica. — (Conclui na pag. 11)

Detido por oficiais soviéticos um trem militar norte-americano

Incidente semelhante com um comboio britânico, na zona de ocupação da Alemanha

BERLIM, 11 (U. P.) — Um trem militar norte-americano, que fazia o percurso entre Frankfurt e Berlim, foi retido durante trinta e cinco minutos, hoje, na estação de controle de Marlen Born, por três oficiais soviéticos, os quais tinham como propósito verificar os documentos de cinco passageiros alemães. A nota

ciou-se seguiu a um incidente semelhante com um trem militar britânico, o qual fora retido na noite passada, durante duas horas e meia, na estação controladora de Helmsedt.

A detenção do trem norte-americano se verificou às quatro horas da madrugada. — (Continua na pag. 11)

DANIEL LINO PIMENTA
CONSTITUENTE NOROESTE

Desenvolvimento econômico da América Latina

INDUSTRIALIZAÇÃO DOS PAÍSES POUCO EVOLUIDOS — ESTUDO PUBLICADO PELA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS — CITADOS, NO MESMO, O PARQUE SIDERÚRGICO DE VOLTA REDONDA, OS PROJETOS DE RIO DOCE, SÃO FRANCISCO E A FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES

LAKE SUCCESS, 11 — (De James B. Canel, correspondente da U. N.) — A industrialização governamental dos países pouco desenvolvidos, especialmente os latino-americanos, foi saudada num estudo publicado pelas Nações Unidas como "norma geral", que se observa nos esforços empreendidos para aumentar a produção. Esse estudo, contido num volume de 230 páginas, foi preparado por peritos do Secretariado da O. N. U. para o Conselho Econômico e Social, dedicando-se quase a metade do mesmo a países latino-americanos. Intitula-se o estudo "Desenvolvimento econômico em países escassos", e embora não condene nem aprove um sistema de fomentar a produção por meio de organismos centrais oficiais, faz a seguinte advertência:

"Muitos dos projetos são mais impressionantes no papel do que na realidade. Existem muitos obstáculos a vencer entre a elaboração de um plano de ação e a sua execução". Assim, também, que muitos problemas são de tal urgência que foram aprovadas medidas sobre os mesmos, frequentemente, sem se levar em conta completamente os efeitos sobre outros problemas". Apesar disso, porém, diz o estudo:

"Embora tais medidas possam retardar a elaboração de um amplo plano perfeitamente coordenado, é provável que mereçam estímulo, já que os certos passos iniciais podem marcar o princípio de iniciativas mais importantes no futuro". Por essas considerações

mais adiante: É importante não fazer-se uma apreciação exagerada do progresso alcançado até agora por programas de ação governamentais de tipo coordenado". No referido estudo diz-se que existem grandes divergências quanto a métodos empregados pelos governos de países pouco desenvolvidos para estimular avanços econômicos e sociais, porém, apesar disso, "observa-se uma norma geral que movimenta distintas iniciativas".

O relatório, depois de citar os esforços de alguns países latino-americanos em prol de seu progresso industrial, menciona em detalhe também o projeto da Argentina, Brasil e Uruguai para aproveitar o potencial hidráulico de São Grande, assim como o tratado de cooperação argentino-chileno.

Na Bolívia, segundo o relatório, não se realizou grande coisa para a coordenação de esforços para o fomento industrial, porém existem distintas possibilidades de que as dependências governamentais encarregadas de desenvolver certos recursos naturais entrarem a agir intensamente. Recentemente formou-se um Conselho Nacional de Economia, porém esse organismo não tem autoridade com os organismos similares de outros países.

O capítulo mais longo do estudo em questão é o que se refere ao Brasil, país que, segundo o relatório, deu grandes passos para a industrialização, apesar de não contar com um organismo central de fomento. Embora esta situação pareça

indicar um distanciamento da teoria de centralização, o relatório diz que em realidade os diferentes organismos de fomento existentes acenam cada dia a tendência para a centralização, dentro das esferas de ação respectivas. O estudo dedica especial atenção ao funcionamento das "autoridades" naquele país, que, funcionando como caixas econômicas e instituições de previdência social, subscreveram importante percentagem do capital necessário para projetos de fomento industrial.

O relatório salienta a criação do parque siderúrgico de Volta Redonda como um importante passo para o fim de converter a estrutura econômica do Brasil de agrária para industrial, e como exemplo de uma nova forma de economia mais nivelada, em que a indústria pesada desempenhará importante papel.

Menciona também como importantes passos para a industrialização dos projetos de Rio Doce, São Francisco e a Fábrica Nacional de Motores.

O relatório assinala o Chile como país em que chegou ao mais alto nível a teoria de coordenação central, através da Corporação do Fomento, da Produção, e como exemplo dos problemas que assolam o mundo diz que a Corporação do Fomento foi criada em 1929, em virtude de violento terremoto havido na época, juntamente com a corporação dedicada à reconstrução das zonas devastadas.

"O fato de que duas corporações tenham sido criadas com o mesmo fim — diz — constitui um precedente digno de menção. Esta relação estreita entre os problemas de reconstrução das zonas destruídas pela guerra e o problema do desenvolvimento prevalece de forma universal".

Detalha então os distintos projetos que realizou a Corporação do Fomento, e acrescenta:

"Parece haver tido êxito, já que a Venezuela estabeleceu um organismo semelhante, com estreita colaboração dos chefes".

O relatório diz finalmente, que, porém, não tem um organismo central, mas que os esforços para a industrialização se polarizam também no governo, e explica então as atividades e projetos de diferentes corporações criadas pelo governo, cada uma dedicada a um fim concreto.

Produzirá a Argentina motores de automóveis

BUENOS AIRES, 11 — (A. F. P.) — O engenheiro italiano Ernesto Maserati, dono das importantes fábricas de automóveis, que têm seu nome, apresentou à Secretaria de Indústria um projeto de instalação de uma fábrica de motores de automóvel, dentro de proporções razoáveis.

Maserati declarou que a Argentina está decidida a criar uma grande indústria e poderá fazê-lo porque, além de possuir grandes recursos naturais, aproveita o momento excepcional que atravessa o mundo. "A Argentina começa com passo firme, sem pressa e sem pausa, Poderá ter uma grande indústria de automóveis".

Repressão às aspirações nacionalistas do Marrocos espanhol

Detidos vários líderes, após distúrbios havidos

TANGER, 11 (U. P.) — Notícias um tanto confusas de Tetuan, Marrocos Espanhol, dizem que ali foram adotadas medidas rigorosas para abafar as aspirações nacionalistas de irredigidos mouros.

Foi revelado que depois dos distúrbios de domingo, em que pereceram duas pessoas e ficaram feridas outras 10, forças espanholas detiveram os líderes de todos os grupos nacionalistas e ocuparam as sedes de suas organizações.

Tal como no passado os distúrbios nessa zona surgiram em consequência do ódio das autoridades espanholas pela pessoa de Abd El Krim, ex-líder dos implacáveis rifenhas.

Mohamed Torres, discípulo de Abd El Krim e líder do Partido Reformista do Marrocos Espanhol, bem como chefe do Comitê Pro-Libertação da África do Norte, há pouco regressou a

FALECEU HAROLD DALTRY

Acidentado por um automóvel o festejado poeta e jornalista

Foi vítima de lamentável acidente, na noite de 8 do corrente, quando atravessava a encruzilhada da rua Machado com a Avenida Henrique Valadares, o conhecido poeta e jornalista Harold Daltry, Secretário da revista Nação Brasileira, que foi colhido por um automóvel que lhe produziu fratura da base do crânio. Levado para o Pronto Socorro, ali ficou até às 18 horas do dia 9, quando faleceu.

O extinto era filho do General Ciro Daltry e D. Cândida Roteiro Daltry. Formado pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, era alto funcionário do Ministério da Agricultura. Publicou dois livros de versos, "Legenda Interior" e "Pôr do Sol", tendo prêmios, vários outros, em prosa e verso. Foi crítico de O Globo, Ilha, colaborador de O Estado, Fênix e outras revistas. Dirigiu, com Faustino Nascimben, a revista Deixa Mar, na sua última fase e exercia o cargo de Secretário do magazine Nação Brasileira, de Alfredo Rodrigues e Theó Filho há mais de vinte anos. Era tesoureiro do PEN CLUB e sócio da Associação Brasileira de Imprensa.

O enterro do malogrado escritor saiu da Capela de Real Grandeza às cinco horas de ontem, com grande acompanhamento.

FAVORÁVEL O CLIMA POLÍTICO NO PIAUÍ

TEREZINA, 11 — (Asapress) — Nada transpirou aqui até agora sobre o acordo interpartidário. Os chefes políticos declaram preferir o silêncio enquanto não chegam a resultados definitivos. Adiantam esses chefes apenas, que as fórmulas sugeridas tem provocado divergências de opiniões entre os deputados dos partidos representados na Assembleia, mas que o clima político partidário, vem se tornando favorável aos melhores entendimentos e resultados.

Elemento de equilíbrio entre os Estados Unidos e a Rússia

Esforços anglo-franceses no sentido da buráfica econômica

PARIS, 11 (A. F. P.) — "A França e a Grã Bretanha estão em permanente consulta para fazer da Eurásia econômica um elemento de equilíbrio entre os Estados Unidos e a União Soviética" declarou Sir Stafford Cripps numa entrevista concedida ao correspondente do "Paris Presse" em Londres.

"É natural, acrescentou Sir Stafford Cripps, que a África, região rica em matérias primas seja chamada a combinar seus recursos com a Europa, região manufatureira por ex-

Punição para os que injuriam o Presidente da República

Telegrama do Ministro da Justiça ao Governador do Amapá

MACAPÁ, 11 — (Asapress) — O governador Janary Nunes recebeu o seguinte telegrama do Ministro da Justiça: "Em alitamento ao meu telegrama escolar número 20, de 13 de janeiro último, sobre crimes cometidos contra a Segurança Nacional, através da imprensa, julgo oportuno salientar a V. Exa. que, na hipótese da violação do inciso 25 artigo 3º do decreto-lei 431, de 1938 (injúria aos poderes públicos e agentes que os exercem) visar a pessoa do Exmo. Sr. Presidente da Re-

pública, deve ser remetido a este Ministério um exemplar da publicação ofensiva, a fim de ser providenciada a necessária requisição para o processamento criminal, em obediência ao disposto no parágrafo único do artigo 145 do Código Penal". Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. os protestos do meu particular apreço e distinta consideração. Atenciosas saudações. — (A) Adroaldo Costa, Ministro da Justiça".

Apenas jôgo da bolsa, a baixa do café em N. York

S. PAULO, 11 (Asapress) — A propósito da grande baixa do café em N. York, onde o tipo "Santos" teve uma baixa de 113 a 148 pontos, no fechamento, e o café "Rio" fechou, no contrato com uma baixa de 70 pontos, a reportagem da "Asapress" procurou ouvir o diretor da Carteira Agrícola do Banco do Estado, Sr. José de Queiroz Teles, que se encontrava cercado de numerosos jornalistas, interessados no assunto. Disse estar absolutamente tranquilo, pois não se trata de mercado, propriamente dito, de café em N. York; acha que deve se apenas jôgo da bolsa.

Acrescentou que muitas vezes o café tem tido quedas de até 100 pontos, sem causar maiores alterações. A atual baixa não atinge o disponível e estão recuperando rapidamente a cotação normal. Ressaltou que a baixa de ontem foi de 113 a 148, mas que hoje, quarta-feira, o mercado foi aberto

com 5 a 52 de baixa o café de primeira intermediária 59 a 70 pontos; o de segunda intermediária 3 de alta e 119 de baixa; o de terceira especial 9 a 23 de baixa, e que quase desfez o fechamento de ontem, processando-se a recuperação. Ademais, informou o Sr. Queiroz Teles, não haver razão para alarme, pois não temos estoque superior a 5 milhões de sacas e a safra está terminada. "Fazemos entrega média mensal de 900 mil sacas, o que significa que temos café apenas para mais 5 meses". O Sr. Queiroz Teles disse, ainda, que a recente baixa traduz-se por, apenas, uma queda de 5 cruzeiros em saca.

Passa pelo Rio a embaixada especial argentina à posse do novo Presidente da Venezuela

A bordo de um "clipper" quadrimotor DC-4 da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, transitou pelo Rio, com destino a Caracas, via Porto Espanha, a Embaixada especial designada pelo governo argentino para tomar parte nas solenidades de transmissão do poder ao Presidente eleito da Venezuela, Dr. Rómulo Gallegos, domingão vindouro. A delegação é chefiada pelo Senador nacional por Salta, Dr. Jorge Durand, com o título de Embaixador Especial e Integrado, entre outros, pelos Srs. Mário Savino, Presidente da missão econômica que visitou, há dias, a Venezuela, e Alberto José Zanetti, membro da mesma missão, assim como pelo Ministro-Conselheiro da Embaixada argentina no Brasil, Sr. Ramon de Rio, que embarcou nesta Capital. Durante a estada da representação especial em Caracas, será assinado o acordo comercial entre os dois países, negociado pela missão Mário Savino.

Admissão ao Curso de Médicos-Nutrílogos do SAPS

Até o dia 15 do corrente, o S.A.P.S. manterá aberta as inscrições para admissão ao curso de formação de médicos-nutrílogos, especialidade que valor social se acentua, ano a ano. A matrícula far-se-á apenas com a apresentação dos documentos exigidos e independentes de qualquer prova vestibular, desde que o número de candidatos não ultrapasse vinte. Todas as informações são fornecidas na sala número 6, 2º andar do órgão Central do S. A. P. S., à Prática da Bandeira, 55, diariamente das 8 (oito) às 14 (quatorze) horas, exceto aos sábados, quando o expediente é de 9 (nove) às 12 (doze) horas. Todos os alunos matriculados têm direito a uma bolsa de estudos. A maioria das aulas é à noite.

MILIONARIO NO XADREZ

LONDRES (BNS) — Foi recentemente condenado a nove meses de prisão celular, com trabalhos forçados, um milionário de Leeds, Escócia, que andou metido em graves trapalhadas. Mas acontece que ele continuou para todos os efeitos a ser o gerente e diretor de suas firmas. É como um novo gerente talvez prejudicasse o andamento do negócio, que é importante para o programa de recuperação nacional da Grã-Bretanha e empresa militar de pesquisas, tratou-se de dar ao milionário certas prerrogativas para gerir suas empresas dentro do xadrez. Essas facilidades incluem correspondência livre e diária, o uso de uma máquina de escrever e duas visitas por dia de suas sub-gerentes e contadores.

Embaixador Dr. Antonio Villalobos, o General Guernavista, os Ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica.

Eletrificação rural

Adamastor Lima

A diferença do padrão de vida no campo e na cidade é matéria de que todos têm conhecimento.

A medida que a civilização evoluiu e os comodos da existência cidadã aumentaram, mais chocante foi ficando a sorte dos que permaneceram na existência rural.

Depois, diante da disparidade dessas duas situações, os economistas entraram a cogitar do assunto, procurando corrigi-las. O primeiro país em que se fez um reajustamento econômico, drenando dinheiro do tesouro para os homens do campo, foi a Rumania. O Brasil, com a Revolução de 30, fez, também, uma lei semelhante, de reajustamento econômico.

Nos Estados Unidos, o Presidente Roosevelt com a visão de que era dotado, deliberou servir-se da eletricidade para atingir o mesmo fim que nos procuramos alcançar, imitando a Rumania, com o citado reajustamento. Por outras palavras, nos Estados Unidos buscou-se para uma dificuldade econômica "uma solução econômica". No Brasil, para dificuldade econômica, procurou-se "uma solução financeira". É um mal nosso, esse de evitar as soluções de profundidade e cogitar das de superfície. Não há jeito de fazer compreendido que a boa economia é que faz a boa finança. Invertem o problema os homens que devem resolvê-lo e tratam só de finanças... De economia cuida cada um de sua, como puder...

O Senado Federal ouviu um discurso do Senador Apolônio Sales, há pouco, sobre eletrificação rural aplaudindo-o com palmas.

Discurso longo e brilhante. Nada mais oportuno que o confronto, então feito, entre a vida do campo do Brasil e a dos Estados Unidos. "É é justamente nessa vida assim recolhida a do Brasil que no silêncio das longas noites de inverno, ou nas compridas antemãs dos dias de verão, afluem à mente do agricultor as comparações, os paralelos e as interrogações inquietantes sobre a desvalia de suas condições e renúncias.

Não é de admirar que resultem dessas cogitações intentos e resoluções vigorosas, amadurecidas, de abandono do que não rende, em procura do que parece compensar melhor fadigas, ou atender a aspirações.

A fuga do campo se processa paulatina, mas seguidamente, na

processão ininterrupta dos que tentam a vida nas cidades — e porque nega-lo — muitas vezes com êxito.

Nenhum mal haveria em que assim acontecesse, se o bem estar procurado pelos indivíduos não se traduzisse, mais tarde, no agravamento dos problemas da coletividade, atingindo também aqueles que se viram beneficiados transitoriamente.

O despovoamento do interior, refletindo-se na produção estacionária ou mesmo reduzida, é algo impressionante no país, e a procura das causas do fenômeno é fácil, sendo difícil apenas fixar a preponderante entre as muitas que afloram no início das pesquisas.

A falta de lucro resumiria tudo. A falta ou, pelo menos, o minguido dos lucros na produção dos capitais investidos, das horas de trabalho e de cuidado dispendidas.

Uma síntese pode ser muito útil para um enunciado, para sistematização de um fato que se precisa remover. Será, porém, assás inconveniente para se determinar o modo da sua remoção. No caso, a análise iria armar o interessado com possibilidades melhores e, vencendo partes, superar o todo, no final da luta...

Há muito que destacar e comentar naquele improviso, feito com a exibição de dois quadros notáveis do que têm realizado a eletrificação rural nos Estados Unidos.

O Senador Apolônio Sales concluiu apresentando o projeto de criação do Serviço de Fomento à Eletrificação Rural (SEFER) com dependências nos Estados. Tal projeto foi à Comissão de Constituição e Justiça, cujo Presidente — o Senador Atílio Vivacqua — é um entusiasta da eletrificação rural.

Por outro lado, as Constituições Estaduais que já recebi (pedi a todos e alguns Presidentes de Assembléias já atenderam ao meu apelo) têm disposição em que se faça da eletrificação rural.

Suponho, que o Ilustre Presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado vai tomar empenho especial em ver discutido e aprovado o Projeto em apreço e os Senhores Senadores, secundando-o, procurarão concorrer assim para o cumprimento das Constituições dos Estados que representam.

E bom seria que as Assembléias Estaduais tivessem notícia do texto desse Projeto, oportuno e patriótico.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1878
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Segurança continental

ASSUME características cada vez mais definidas o problema da segurança continental, em face da permanente ação desagregadora e revolucionária dos bolchevistas, interessados em criar diferentes climas de desordens, nas Repúblicas deste hemisfério, a fim de servir aos seus desígnios imperialistas.

Não se trata mais de enfrentar a agressão sempre renovada dos agitadores dirigidos por Moscou, de maneira singular, mas de forma a resguardar os interesses do continente coletivamente. Por essa razão, há de interessar sempre a todos as descobertas dos Governos vizinhos e amigos, das conspirações e espionagens que realizam os comunistas na América. É esse interesse promana do fato de cada República continental estar em franca luta contra o credo moscovita, a fim de defender as instituições cristãs e os princípios da Liberdade, do Direito e da Justiça.

O Brasil lidera, sem dúvida, esse bom combate, e a sua atuação revela o quanto evitamos a expansão do bolchevismo, e o quanto servimos às Américas com as decisões patrióticas que adotamos, pondo fora da lei o partido comunista, e impedindo a propagação de seus princípios revolucionários.

Por tudo isso, interessa-nos a notícia de que "correios" soviéticos estão agindo no Brasil e na Argentina, a prepararem "ambiente propício à alteração da ordem, à morte do sistema democrático e à provocação de dificuldades para os Governos não atingidos pela política exterior soviética".

A gravidade da denúncia bem revela o acerto da nossa orientação, da mesma forma que indica e prova o espírito de imperialismo e de desordem dos comunistas.

Não podemos transigir com esses traidores, nem com esses elementos de ação internacional, eis que os métodos e processos por eles usados são de molde a ameaçar a tranquilidade de nosso trabalho patriótico e pacífico.

Dia a dia, desmascaram-se ainda mais os objetivos da Rússia, de seus satélites e dos "pecês" e agentes espalhados pelo mundo inteiro, e essa circunstância vem reforçar o acerto do nosso Governo e daqueles países que expurgam a sua vida política da ação dissolvente dos bolchevistas. A denúncia em foco comprova que agimos em tempo e acertadamente, limpando a vida pública brasileira desses perniciosos fatores de desagregação.

Mais próximos de Atenas os guerrilheiros gregos

Assustados os meios políticos da Capital helênica com o bombardeio de Salônica pelos rebeldes — Ataques da oposição quanto à falta de comando das forças governistas

ATENAS, 11 (Por Frederico Costard, da France Presse). — O bombardeio de Salônica pelos guerrilheiros e a sua recente participação a pouca distância de Atenas, parece haver inquietado os políticos mais ainda do que a população civil. Serviu de pretexto para que a oposição atacasse vivamente o governo.

Segundo Georges Papandreu, líder democrata socialista, a questão se resume em três pontos: espírito combativo, armamento e comando. Diz ele que o espírito combativo das tropas não é passível de discussão, mas que o comando é extremamente falho.

Zervas se pergunta se convém errar no Ministério da Guerra, que anunciou não ter o exército armamento perfeito, e no Ministério da Ordem Pública, que declarou ontem na Câmara que os acontecimentos de Salônica e Atenas são fruto da falta de eficácia dos armamentos das forças legalistas.

As apreensões dos políticos são, como se nota, em razão inversa à distância que os separa das zonas de operações. As vítimas de Salônica ou alguns guerrilheiros no Monte Parnes, perto de Atenas, os impressionam mais que as inúmeras vilas e aldeias submetidas todos os dias à pilhagem e ao massacre.

Os guerrilheiros de Parnes, entretanto, parecem ser bem mais numerosos do que deixam entrar os diversos comunicados, pois enquanto um deles anuncia que a aviação os atacou a este de Thebas outro afirma que eles fizeram explodir a estação de drenagem do Lago Copas, a vinte quilômetros a oeste de Thebas.

Em todo o caso, parecem os guerrilheiros ter extrema mobilidade e ameaçam paralisar todo o tráfico das grandes cidades. De três em três dias um veículo por estrada, consegue ir de Atenas a Thebas. Na Salônica, a zona de circulação é ainda mais restrita, tornando-se abas-

DUPLO EXPURGO

QUANDO na capital norte-americana se anunciou que o Governo bolchevista do Kremlin ia desvalorizar o rublo, a imprensa dirigida de Moscou arreganhava os dentes e pôs-se a atacar as democracias que "inventavam mentiras para prepararem a guerra contra a democracia proletária". Esperaram-se alguns dias, e logo veio a confirmação de que o Governo da U.R.S.S. não só desvalorizava o rublo, como operava no sentido de realizar um redescoberto financeiro que desobrigasse o Governo de pagar os depósitos bancários pelo "quantum" real. Mas ainda, essa reforma financeira implicava no empobrecimento de milhões de russos com depósitos em bancos, embora o Governo sustentasse o preço das utilidades.

Nada mais era essa medida de saneamento da moeda do que um golpe para deter a inflação negada por todos os corifeus do regime, dentro e fora da Rússia. Esse foi o maior "expurgo" financeiro, depois de 1927, e vem indicar que a economia bolchevista estava atolada em dificuldades, estas já anunciadas por alguns elementos dos círculos intelectuais de Moscou. Dando esse golpe, Moscou não poderia parar a máquina e só teria um caminho, em face da reação de descontentamento do povo espoliado, decretar o "expurgo", ou seja, nas esferas intelectuais, fazendo mais duros de corifeus da véspera, em todos os setores da falsidade do regime e da mistificação organizada. Assim, depois do "expurgo" do dinheiro, veio o da inteligência, ambos indicadores de posição em que Stalin e seus seguidores se encontram: na via estreita que conduz todas as ditaduras à agressão. Essa é a posição clara da U.R.S.S. no momento, posição de marcha forçada para provocar uma nova guerra; não consegue mais o povo russo deter a máquina stalinista, que desliza triturando seus próprios criadores. E eis os dois últimos expurgos, que não serão os derradeiros, marcando uma etapa na corrida de agressão empreendida por Stalin.

E' DEMAIS

SUCEDEM-SE, assustadoramente, os desastres com veículos coletivos a ocasionar mortes e ferimentos graves nos passageiros que conduzem. Raro é o dia que o motorista não assinala a uma grave ocorrência com um ônibus, e rara é a vez que o fato não foi provocado pela imprudência do motorista e pelo abuso de velocidade.

A ocorrência da Avenida Brasil, determinada pela imprudência do chofer do ônibus, não se pode tornar acontecimento diário, pois não é possível esse regime de irresponsabilidade em que vivem certos profissionais indiferentes à vida de seus semelhantes. Urge por isso, e o remédio legal não será apenas a rigorosa punição dos culpados, como também a mais enérgica campanha no sentido da formação de profissionais para veículos coletivos, dentro de uma outra sistemática, que deverá exigir algo mais que o conhecimento da arte de conduzir veículos. Enquanto não realizarmos nada nesse sentido, continuaremos a assistir desastres e mais desastres, porque os motoristas, se sabem dirigir, não dispõem de qualquer formação mental que os faça, além de bons profissionais, homens conscientes de seus deveres.

BALANÇO

PASSOU o Carnaval. O balanço do que foram esses dias de festa já pode ser levantado sem dificuldades, antes com precisão. Desastres vários, com perdas de vidas, sucederam nesses quatro dias; crimes vários foram cometidos, assim como acidentes piores ocorreram por força mesmo do maior movimento. Os socorridos nos postos de Assistência foram muitos, mas não tantos como se esperava. Esse balanço não depende contra o Carnaval, pois em fases várias de ano, temos o ciclo dos crimes e dos desastres, em que o número parece assustar ao observador menos avisado. Entretanto, um fato deve ser apontado e que é alarmador: não tivemos conflitos-choques e violências desde sábado. Equivale dizer que se a fiscalização e a vigilância foram bem conduzidas, o povo também brincou sem provocar brigas. Vale assinalar tal fato, a não ser que a coerção tenha sido tremenda, a ponto de apavorar gregos e troianos, o que em verdade não houve.

Malgrado tudo isso, esse talvez tenha sido o Carnaval mais pobre do Rio. Não havia dinheiro, e tão grande era a sua escassez que as fantasias desasteceram quase completamente nos bailes, para darem lugar aos blusões, etc., sem se falar no povo que veio brincar nas ruas de mãos vazias, bolsos vazios, e só com a guita para gritar os sambas e marchas. O resultado é que a suposição de um grande carnaval falhou. Houve isto sim, gente a valer na Avenida, mas Carnaval? Qual! Essas andas longas, e linha de andar, pois se não havia música a tocar sem parar na Avenida. Onde já se viu Carnaval com bonecos, torres "elfels", cartazes, etc., etc., mas sem música, sem muita música, para o povo dançar e cantar ao seu compasso? Pois o que passou foi assim...

Possibilidade de instalação de uma linha aérea para o interior

S. LUIZ, 11 (Asapress) — Está sendo aguardado nesta Capital o Presidente da empresa de navegação "Aerovias", que vem estudar a possibilidade de instalação de uma linha aérea importante companhia para o interior do Estado. A notícia foi recebida com grande satisfação por todos os círculos, principalmente os comerciais, pois concretizada a iniciativa virá contribuir grandemente para facilitar as comunicações e o transporte entre o interior e a Capital.

A visita do Presidente da República ao Paraná

CURITIBA, 11 (Asapress) — Parcialmente definitivamente assinada que o Presidente da República visitará o Paraná no próximo domingo. O General Eurico Gaspar Dutra partirá em dia desta Capital, partindo em seguida para Londrina e Jacaretinga. Ao que se alinha, durante a visita presidencial, serão assinadas importantes medidas de interesse econômico para o Estado e sua produção, a qual em grande parte é absorvida pelos mercados do Rio e de São Paulo.

Para extensão de uma linha aérea

GOIÂNIA, 11 (Asapress) — A Empresa de Transportes Aéreos "Aerovias S. A.", de Minas Gerais, voltou ao Governo do Estado informações detalhadas sobre as condições e dimensões atuais dos campos de pouso das localidades goianas de Poxe e Abadia, a fim de que seja examinada a possibilidade de ser estendida até aquela região a linha aérea Belo Horizonte-Pirapora-Montes Claros-Januária. Ovidio a respeito, o administrador do aeroporto de Goiânia informou que o campo de pouso de Abadia é arenoso, com pista de 200 metros, o que o torna apenas útil para pequenas aeronaves. O de Poxe tem pista de 300 metros e também é arenoso.

Entretanto, cada vez mais difícil o governo, entretanto, conseguiu eliciar os debates imediatos sobre a questão. Espera naturalmente que quinta-feira próxima, data marcada em princípio para a discussão, possa anteceder a opinião pública algumas notícias esperanças, que o dispensem de enfrentar as críticas da oposição.

Consolidação da...

ROMA, 11 (De Roger Maffre, da France Presse) — A consolidação da democracia na Europa, assim como a participação ativa no Plano Marshall são as linhas principais de ação da política exterior italiana, que o Governo julgou oportuno relembrar à nação, em um manifesto publicado no dia seguinte aos sangrentos incidentes.

Os meios políticos notaram com interesse que nesse apelo o Governo visou, sobretudo, alertar o país contra as tentativas de violência. O comunicado esclareceu a importância capital do Plano Marshall e da ajuda econômica e financeira dos Estados Unidos para a Itália.

"Não devemos dissimular acentuou o comunicado, que a Itália deve a generosidade e a solidariedade norte-americana não ter conhecido os horrores da fome e o ter evitado a paralisação total de suas indústrias. A Itália não deverá nunca, e em seu próprio interesse, deixar de apoiar o plano que tem por finalidade a reconstrução e a coordenação das forças autônomas das nações europeias. Sustentar esse plano e facilitar sua execução significa comprometer irremediavelmente o destino da península e tornar difícil a consolidação da demo-

cracia na Europa. A política exterior e interior do Governo segue essa diretriz, e todos os grupos políticos representados no Ministério concordam em que se julgar conveniente desenvolver no mesmo sentido e reforçada no plano exterior pela união aduaneira europeia.

Assim, nossa política é a de renovar nossa amizade com a Grã-Bretanha, o tratado comercial com a Iugoslávia e continuar nossos esforços no sentido de intensificar trocas comerciais e tratados com a União Soviética, provando que o atual Governo se esforça para desenvolver a autonomia nacional em todas as direções, sem prejuízo de ninguém e sem qualquer hostilizar".

Com respeito aos grandes problemas da atualidade, ficou evidenciado nesse comunicado a determinação do Governo de combater a campanha de descrédito realizada pelos partidos da extrema direita contra a ação governamental no domínio exterior. A propaganda desses partidos tenta convencer as massas populares de que o Gabinete De Gasperi, que se compõe de democratas cristãos, de republicanos e de socialistas dissidentes (minoritários), faz o jogo da reação e do imperialismo americano na Europa.

Publicação, sem censura, dos documentos da chancelaria alemã

Convite da Grã-Bretanha à União Soviética — As negociações de Hitler com o Leste e com o Oeste

LONDRES, 11 (De Edward J. Roberts, correspondente da U.P.) — A Grã-Bretanha convidou a União Soviética a unir-se às outras três grandes potências para publicar, sem submeter os documentos a censura alguma, os documentos da Chancelaria alemã referentes às negociações de Hitler tanto com o Leste como com o Oeste. Não obstante, Londres impôs uma condição:

Todas as grandes potências devem convir em que a apresentação desses documentos far-se-á "como contribuição à História e não como propaganda política". Isto é, embora alguns documentos afetem a conduta de algumas das quatro grandes potências, devem ser incluídos na publicação da mesma maneira que aqueles documentos que forem considerados como "material favorável".

— disse um porta-voz da Chancelaria britânica. Acrescentou que a Rússia não havia sido convidada particularmente de forma oficial para co-participar da preparação para a publicação dos documentos alemães apreendidos pelas potências ocidentais "da mesma forma que nós não fomos convidados a estudar previamente os documentos nazistas publicados por Moscou. Pouco depois da guerra, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha acordaram em preparar os arquivos da Chancelaria alemã para publicação como contribuição histórica. Resolveu-se divulgá-los todos, sem ocultar nenhum, embora fossem desfavoráveis para a Grã-Bretanha ou Estados Unidos. Posteriormente a França pediu para associar-se a esta tarefa e sua petição foi aceita, ao concordar em ajustar-se à condição indicada".

O porta-voz britânico continuou dizendo: "A Rússia não nos falou deste assunto mas, se o tivesse feito, sua solicitação teria sido considerada da mesma forma que a da França". Não obstante, a rádio de Moscou insistiu em que a Rússia havia sustentado tal estudo conjunto, acrescentando que a União Soviética afirma que a publicação de tais documentos sem consentimento unânime das quatro grandes potências "é coisa inadmissível".

O convite feito pela Grã-Bretanha à União Soviética foi interpretado aqui como um esforço do ministro das Relações Exteriores britânico, Ernest Bevin, para por termo à utilização de documentos alemães na guerra de propaganda do Leste contra o Oeste precipitada pelo Departamento de Estado em Washington no publicar detalhes do Pacto germano-russo e levada ainda mais adiante por Moscou, ao ameaçar com a publicação de documentos alemães desfavoráveis à França, Grã-Bretanha e Estados Unidos.

PUBLICAÇÃO UNILATERAL. A determinação dos Estados Unidos de publicar unilateral-

mente tais documentos foi acordada fragmentariamente por Bevin, Recordando indubitavelmente algumas manobras britânicas de antes da guerra, Bevin advertiu a Câmara dos Comuns que os documentos divulgados por Washington "não contam toda a história".

O governo polonês no exílio falou, há dois anos, em Londres, dos detalhes do acordo germano-russo para delimitar suas esferas de influência individuais no oriente da Europa. Bevin, embora admitindo a autenticidade dos documentos citados pelos poloneses, negou-se firmemente a publicá-los oficialmente, baseando-se em que sua publicação agravaria ainda mais a tensão nas relações com a União Soviética. As potências ocidentais apreenderam a maioria do material de expediente da Chancelaria alemã, que consta de uns dois milhões de documentos. Os russos apreenderam uma parte menor.

Baseando-se nelas, Moscou publicou vários volumes de "extratos", especialmente, segundo um porta-voz da Chancelaria britânica, aqueles que se referiam à condução da Turquia com respeito aos Dardanelos durante a guerra. Técnicos da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França, segundo um acordo feito, estiveram realizando durante o ano anterior minucioso estudo dos documentos apreendidos.

Foram enviadas cópias fotostáticas dos mais importantes a Washington, Londres e Paris. Acreditava-se nesta capital que a publicação feita pelo Departamento de Estado recentemente baseou-se nestas cópias fotostáticas.

Está marcada para o mês vindouro uma reunião de representantes das três potências, na qual, segundo um porta-voz oficial, espera-se resolver quais serão os documentos que compreenderão os dois primeiros volumes a serem publicados conjuntamente.

Segue para o Uruguai o Dr. retor de Floresta da FAO

Depois de uma semana de permanência nesta Capital, prosseguirá ontem para Montevideo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Marcel Leleup, diretor da Divisão de Florestas e Produtos Florestais da FAO (Food and Agriculture Organization of United Nations, Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas). O Sr. Leleup veio ao nosso País com a missão de preparar a reunião de uma Conferência Internacional sobre Madeiras e Produtos Florestais, nesta Capital, sob o patrocínio do órgão que representa.

"Injustificada interferência" da Rússia na soberania húngara

ENERGICOS PROTESTOS DO DEPARTAMENTO DE ESTADO À UNIÃO SOVIÉTICA—OFICIAIS AMERICANOS SEQUESTRADOS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento de Estado liberou os textos dos energéticos protestos dirigidos à União Soviética e à Hungria, nos quais os Estados Unidos acusaram a Rússia de "uma injustificada interferência" na soberania húngara, permitindo que forças do exército soviético prendessem e sequestrassem dois

oficiais do exército norte-americano que se encontram na Hungria.

Os protestos norte-americanos foram apresentados depois que os funcionários soviéticos, na Hungria, acusaram dois adidos militares norte-americanos a legação de Budapeste de violarem "regulamentos geralmente conhecidos, pene-

trando na zona militar soviética". Os funcionários soviéticos pediram ainda ao ministro norte-americano, na Hungria, que punisse os transgressores. Os oficiais em questão são os Tenentes-Conde Benard Thiele e Peter J. Kop-sak, os quais foram presos no dia quatorze de janeiro e levados para a Áustria, de onde só tiveram permissão para voltar a Budapeste no dia dezesseis de janeiro.

A propósito, a nota soviética diz textualmente: "Esta detenção e sequestro, da Hungria, de pessoal do corpo diplomático norte-americano constitui 'um injustificado exercício de força policial, na Hungria, pelas 'tropas da linha de comunicação soviética', bem como uma descarada interferência com funcionários diplomáticos devidamente acreditados junto ao governo húngaro, num ato derogatório da soberania húngara."

Em outro trecho, a nota de protesto comunica: "O governo norte-americano solicita que ordens adequadas sejam dadas às tropas soviéticas, a fim de garantir a soberania húngara e evitar que tais atos ocorram no futuro".

Alto plano de eficácia e cordialidade profissional

Continuará Bradley o programa de Eisenhower e Marshall, na chefia do Estado-Maior Geral — Fortalecimento da segurança continental

Importantes problemas interamericanos

WASHINGTON, 11 (De Harry W. Frantz, correspondente da U. P.) — O general Omar Nelson Bradley, novo chefe do estado maior do exército, goza das simpatias e da admiração profissional dos adidos militares e missões especiais latino-americanas nesta capital, existindo a confiança geral de que continuará os esforços cooperativos para fortalecer a segurança continental de seus dois ilustres predecessores. Os generais George Marshall e Dwight Eisenhower, como chefes do estado maior, colocaram as relações militares inter-americanas num alto plano de eficácia e cordialidade profissional e alguns de seus objetivos técnicos renderão frutos durante a atuação do general Bradley.

O novo titular terá de resolver alguns importantes problemas inter-americanos, já que o desenvolvimento diplomático do "sistema inter-americano" chegou a uma situação avançada, que logicamente deve ser segui-

da pela "implantação" de uma técnica prática. Por exemplo, o novo chefe do estado maior terá de ajudar a "convencer" o Congresso da necessidade de aprovação de uma lei de cooperação militar inter-americana, que se baseie na maior intercâmbio, adestramento e uniformização de materiais entre as repúblicas do continente, assim como da criação de um equipamento de defesa mais adequado.

A despeito das recomendações em tal sentido feitas pelos dois anteriores chefes, esse projeto de lei foi "um ponto morto" por meses, porém terá de ser revivido depois da aprovação do programa de reabilitação da Europa. Nos próximos meses a Conferência de Bogotá estudará o projeto de estabelecimento de um Conselho Permanente de Defesa Inter-Americana, ou que substitua a Junta de Defesa Inter-Americana, criada durante a guerra.

Os círculos diplomáticos também terão de decidir sobre os acordos militares para a implantação do pacto de segurança do Rio de Janeiro. Até agora, no entanto, o estado maior teve amplo contato pessoal com as repúblicas latino-americanas para promover a segurança comum e preservar a paz.

Atualmente, existem missões do exército ou da aviação dos Estados Unidos em todas as repúblicas americanas, excetuando-se o México, Cuba, Haiti, República Dominicana e Uruguai. O expediente militar do general Bradley não revela contato pessoal direto com outras repúblicas americanas em igual grau que os de seus antecessores, porém o alto comando do exército conhece tecnicamente mais aspectos acerca do hemisfério ocidental do que nunca antes em sua história. O último posto ocupado pelo general Bradley foi a direção do 12º grupo de exército.

composto de mais de 1.300.000 combatentes, o que constitui o maior grupo de soldados sob o comando de um só chefe.

Depois da guerra, o general Bradley foi nomeado chefe da administração dos ex-combatentes e sua atuação à frente de um programa de 3 bilhões de dólares durante os críticos meses de após guerra mereceu aplausos tanto de ex-combatentes como do público em geral.

O contato do alto comando do exército americano com os oficiais latino-americanos é exercido diretamente por intermédio do tenente-general M. B. Ridgway, que ganhou prestígio durante a guerra como chefe da divisão de paraquedistas na Sicília e na França como comandante de uma divisão de infantaria.

Café Capital FAMOSO HÁ MEIO SÉCULO

Caiu a níveis baixos a cotação dos cereais

CHICAGO, 11 (United Press) — A cotação dos cereais nas bolsas de Chicago e Kansas City caiu a níveis ínfimos, ao mesmo tempo que o Secretário da Agricultura, Sr. Anderson, instava para que o Comitê Agrícola do Senado conferisse ao Governo poderes para a fixação das necessidades marginais. Assim é que o milho, trigo e feijão de soja, para as entregas de maio e julho, continuaram em sua queda, pelo quinto dia consecutivo, em Chicago, enquanto que os contratos futuros para o trigo e o milho experimentaram queda de dez centos por bushel, em Kansas City, não havendo compradores para as cotações extremamente baixas.

Os preços de atacado dos alimentos, composto o índice Dun Bradstreet, sofreram baixa de trinta e um centos durante a semana terminada no dia sete de fevereiro, o que constitui a maior queda já verificada desde o dia três de setembro de 1946, e excetuando-se apenas

aquela semana, foi realmente a maior baixa registrada para cereais na história daquele índice, que registra os preços médios, por libra, para trinta e um alimentos básicos, no mercado atacado. O índice hoje marcava 6,83 centos contra 7,14 centos na semana precedente, e o valor mais baixo até hoje registrado, que foi o de 1,49 centos, verificado no dia trinta e um de janeiro de 1933.

Constatou-se então que o índice continua em queda pela quarta semana consecutiva. A propósito, o Sr. Anderson, que instou pelo controle marginal, assegurou que o desequilíbrio no mercado poderia ter sido evitado se um controle marginal de vinte e cinco por cento tivesse sido concedido quando fora solicitado pelo Governo.

A cotação dos cereais também atingiu a níveis extremos em Minneapolis, onde os abrusados vendedores enxameavam nos lugares reservados ao comércio de trigo e milho, procurando se desfazer de suas partidas, o mais rapidamente possível, no momento em que o gongo anunciava a abertura dos negócios.

Entretanto, os corretores afirmaram que a confiança no mercado tinha se evaporado, enquanto que um deles confessou a existência de "uma crescente apreensão", relativamente a que "isso possa ser o prenúncio de uma reviravolta econômica".

Sabe-se ainda que o trigo de maio, que atingia a cotação máxima de 3,06 centos e meio no dia dezesseis de janeiro passado, a cotação um e-mshrdl r do, caiu para 69 centos e meio, em apenas três semanas. Por outro lado, o milho, que atingia a cotação máxima de 2,70 centos e três quartos por bushel, caiu para 65 centos e três quartos no mesmo período.

Livraria Francisco Alves FUNDADA EM 1854 LIVREIROS E EDITORES Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Deixou as funções de Encarregado de imprensa do Capitão Jorge de Noronha

Deixou as funções de encarregado de imprensa e do cerimonial do gabinete do Ministro da Marinha, que vinha exercendo cumulativamente com as de ajudante de ordens do Capitão Tenente Jorge de Noronha.

Durante o período em que esteve em contato com os representantes da imprensa, o Capitão Tenente Noronha revelou-se amigo dos jornalistas, tendo facilitado todas as informações de que careciam para o desempenho de seus misteres. Por esse motivo, o Capitão Tenente Jorge de Noronha, foi alvo de homenagem por parte dos jornalistas acreditados junto ao gabinete do Ministro da Marinha.

RETRATOS em 6 Minutos NÃO TEM FILIAIS TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

PELO BRASIL (Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

PIAUI

TEREZINA, 11 — (Asapress) — Embora em perfeita ordem, o carnaval transcorreu pouco animado nesta capital. Houve maior entusiasmo nos bailes do Clube dos Diários e no Clube dos Fanfarrões, os quais se prolongaram até às primeiras horas da manhã.

CEARA

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Continua o dizimo do gado bovino do Estado pela estranha moléstia que o vem atacando a vários dias. Esta aumentando dia a dia o meio de ação do terrível mal, já se elevando a grandes somas os prejuízos causados pelo mesmo no rebanho do Estado e aos criadores, os quais estão tomados de verdadeiro pânico.

PERNAMBUCO

RECIFE, 11 — (Asapress) — Das 19 horas em diante começou a cair sobre a cidade uma forte chuva, acompanhada de violenta ventania, relâmpagos e trovões, cessando quase completamente os folguedos carnavalescos nas ruas.

RECIFE, 11 — (Asapress) — José Percinjo Santos, vulgo José Negrinho, matou a golpes de faca, ontem, no subúrbio de Afogados, o temível desordeiro Antônio Pereira, vulgo Preá, conhecido em toda aquela zona. Dias antes, Preá havia surrado o pai e a irmã do assassino, sendo que sábado surrara o próprio efêmero rei da terceira vez.

SÃO PAULO

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Os festejos carnavalescos deste ano aqui foram prejudicados pelas chuvas, que começaram a cair domingo pela tarde e ainda hoje persistem.

PARANÁ

CURITIBA, 11 — (Asapress) — Por decretos de sábado último, o Governador Moisés Lu-pion nomeou desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado os juizes Antônio Gomes

junior e Eduardo Xavier da Velha e o Sr. José Munhoz de Melo, líder da bancada do Estado na Câmara Federal. Deverá ir para a Câmara o suplente Oscar Borges, do P. S. D.

MATO GROSSO

CUITABA, 11 — (Asapress) — Os festejos carnavalescos decorreram com muito entusiasmo nesta capital, sendo observada pelos foliões a mais completa ordem.

Estreitamento de relações e intercâmbio do Brasil com a Bolívia

Declarações do deputado federal Vasconcelos Costa

CUITABA, 11 (A. N.) — A imprensa desta capital transcreve, hoje, as seguintes declarações que o deputado pelo Estado de Minas Gerais na Câmara Federal, Sr. Vasconcelos Costa, que pertence ao P. S. D. fez aos jornais de La Paz, por ocasião de sua recente visita à Bolívia.

"Vim a Bolívia, em caráter pessoal, unicamente para conhecer este lindo país irmão. Estou muito bem impressionado com o que me foi dado ver na Bolívia e com as grandes possibilidades de sua riqueza econômica.

"É conveniente que ambos países estreitem ainda mais os seus vínculos fraternais, econômicos e, sobretudo, no sentido de um maior intercâmbio ferroviário. Estou certo — acrescentou o deputado mineiro — que a ferrovia Corumbá-Santa Cruz, será o fator principal que mais nos aproximará, proporcionando-nos ainda um entendimento cada vez mais cordial no que se refere às relações comerciais".

Dr. J. Cardoso Costa

VIAS URINÁRIAS
Diariamente de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 154-46
— Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Lúcio, 16 — Casa IV — Tel. 42-2487.

Faça seus óculos numa casa de confiança

ÓTICA LOUREIRO
ARTIGOS DENTÁRIOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 87
TELEFONE 48-6887

ESTRANGULADA

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Segunda-feira última, o bairro do Carmo desta cidade foi abalado por uma tragédia passionai. Numa casa da Rua da Manga, naquele bairro, foi encontrada estrangulada, num lenço de cetim colorido, uma mulher, mais tarde identificada como Eligência Anastácia. Era casada com Círsio Costa, sobre quem logo recaíram as suspeitas, tendo a Polícia conseguido prendê-lo na localidade de Esmeraldas, para onde fugira. Círsio confessa a autoria do crime. A mulher desajava ir ao baile do cinema "Paris" quando, ele se opôs, ela tentou e caiu na folia. Desesperado, foi buscá-la, retirou-a da festa, e em meio do caminho, depois de forte discussão, estrangulou-a com o lenço da fantasia.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 58-das 13 às 15

Aceita a demissão do Embaixador norte-americano no Panamá

WASHINGTON, 11 — (A. F. P.) — O Presidente Harry Truman aceitou, hoje, a demissão do General Frank Hines, do posto de Embaixador dos Estados Unidos no Panamá.

Essa informação, fornecida nos círculos aproximados da Casa Branca, é seguida de outra na qual se diz que o novo representante norte-americano no Panamá será o ex-consul geral na Dinamarca, Monnet Davis.

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ANTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 69
PEDIDOS PELO TEL. 38-013
ACONITOLINO E FANTASILCO NA GRUPE, SEM INJEÇÃO

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Váncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otonal, 142
Redação 43-4804
Secretaria 43-4805
Esporte e Fôlela 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 22-2778
Publicidade 22-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 120,00
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:
12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses,
Cr\$ 130,00.
Suplemento em língua estrangeira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses,
Cr\$ 300,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00
— 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 120,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr\$ 0,50
O único colador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

BUSCA-PÊS

Volta embora o Carnaval? Chega a Quaresma chuvosa. Há gente volta afinal. Ao tempo de antes igual. Vida cara e laboriosa.

O Congresso acha-se em férias. Deputados em passeio. Há colinas bastante nélias: Clamor, gemidos, misérias. De Dutra não fica alheio.

Getúlio, no Sul, descança. Feliz, risonho, contente. Alimentando a lembrança. De saudades e... esperança. De vir a ser... Presidente...

O Ministro da Fazenda, Contida, enfim, a inflação. Estuda o aumento da renda. "Menos gastos" — recomenda. Ao Governo, e à Nação.

Há labor e reina a paz. Cessa a guerra dos partidos. E o tempo, que tudo traz. Nas mesmas facções desfas. Zangas e mal-entendidos.

Prestes, solto, em liberdade. Leva vida regalada. A a vezes grita, é verdade: Mas todos vêm que é maldade. Não tem razão. Não é nada.

Dutra ativo, na labuta. As rédeas, firme, segura. E não descança da luta. De redimir o país. Dos erros da Ditadura.

E assim vamos para a frente. Para a vitória afinal. A Nação está contente. Mesmo a Quaresma, não sente. Quarta outri Carnaval...

SABOTAGEM COMUNISTA EM MINAS GERAIS

Severa punição aos especuladores

APROVADO POR UNANIMIDADE UM PLANO DO GOVERNO FRANCÊS

PARIS, 11 (U. P.). — O Gabinete francês aprovou por unanimidade um plano para impor severa punição aos especuladores acusados de causar a alta de 75% nos preços de alguns comestíveis, durante os últimos quinze dias.

Os comerciantes que aumentaram os preços de suas mercadorias ilegalmente a partir de 15 de janeiro serão detidos e seus estabelecimentos fechados, de acordo com o aludido plano, que será submetido à consideração da Assembleia Nacional amanhã. Os preços dos artigos, principalmente os de consumo forçado, subiram grandemente desde que foi desvalorizado o franco e se puseram em vigor as medidas criando os mercados livres.

O Gabinete aprovou também os meios para reembolsar os portadores de notas de banco de 5.000 francos, que foram retiradas da circulação como par-

te, da campanha contra a inflação. A semana passada foram reembolsados em dinheiro uma ou duas pessoas, apenas. Anunciou-se que as pessoas que têm a 75 mil francos serão reembolsadas do valor de três bilhetes de 5 mil francos, enquanto os demais bilhetes poderão ser utilizados para o pagamento de impostos ou outras dívidas contratuais com o Governo.

Pessoas que adquiriram bonus do recente empréstimo compulsório autorizado pelo Governo e que pagaram seus impostos serão reembolsados pelos bilhetes em seu poder até a soma equivalente à que inverteram no citado empréstimo.

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça.

Novos Desembargadores no Tribunal de Justiça do Paraná

CURITIBA, 11. — (Agência Nacional). — Em virtude da nova Constituição do Estado ter elevado para 11 o número de desembargadores componentes do egrégio Tribunal de Justiça, o governador Moisés Lupion, por decreto há poucos dias assinado, nomeou para as 5 vagas existentes no aludido Tribunal os Srs. Gomes Júnior, Xavier da Veiga e José Munhoz de Mello.

BANCO UNIAO COMERCIAL S. A.
704 ASSEMBLEIA - 91
COMPRA, VENDE, ADMINISTRA SEUS IMOVEIS

Suspeitas em torno da explosão verificada na estação de Ressaquinha

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress). — Segundo despachos telegráficos procedentes de Barbacena, suspeita-se que a explosão verificada segunda-feira última na estação de Ressaquinha, com vagões tanques de gasolina, tenha sido obra de sabotadores comunistas. Faziam parte de uma composição de carga da E. F. C. B. que se encontrava estacionada entre as estações de Cristiano Ottoni e Carandá e ficaram completamente danificados. A violenta explosão repercutiu numa extensão de vários quilômetros, provocando um verdadeiro pânico entre os moradores das localidades vizinhas. Por felicidade, o trem se achava distanciado da estação, não se registrando, por isso, vítimas pessoais. As autoridades policiais de Barbacena e Carandá colaboram com a comissão de inquérito designada pela Central do Brasil para apurar a ocorrência e identificar os responsáveis pela mesma.

Mais humanidade e patriotismo, senhores diretores!

V. Paula Reis

Enquanto o povo, nesta quadra tremenda de falta de alimentação e de teto, resultante deste período calamitoso de um após-guerra, aperta o estômago para sobreviver à crise, alguns chefes de serviços desperdiçam em carros oficiais e particulares, para recreio da digníssima família, em passeios mirabolantes, (segundo o noticiário da imprensa desta Capital) a gasolina do Governo!

Não obstante as medidas energéticas tomadas no momento oportuno pelas autoridades maiores, sempre que chegam aos seus ouvidos, pelos rumores da imprensa desta Capital, esses desfechos, que importam em ato de desonestidade e impatriotismo, não raro aparecem carros oficiais, movidos os seus motores com a gasolina da própria repartição, às vezes transformados em verdadeiros "galinheiros", onde se encontram desde o flinhinho mais novo até a sogra e os parentes mais próximos, nas ruas e nas praças mais centrais desta "Cidade Maravilhosa", onde a ladroagem se exerce de todas as maneiras, campeando a luf do sol, numa afronta ignóbil aos que trabalham para sustentar essa situação irregularíssima!

É um abuso que ficou do regime passado, quando até mesmo os chefes de serviços tinham a sua disposição carro e gasolina pagos pelos cofres públicos, para levar à escola os seus filhinhos e ao cinema ou ao chá das cinco as respectivas esposas...

Esses funcionários felizardos, que vivem à margem das leis e dos regulamentos, sem que ao menos sejam importunados pelas autoridades policiais, estão seguríssimos de que nada lhes poderá acontecer, uma vez que são chefes e as verbas funcionam, em suas mãos criminosas, como se fossem cheques de bancos particulares, em conta corrente...

Não se lembram esses homens sem consciência, sem coração e compustura, que o dinheiro desbaratado com esses gastos nababescos de gasolina, que se consomem tão impatrioticamente, para conduzir a família em recreio às suas fazendas particulares, é roubada da boca do povo, que, desta forma, muitas vezes fica impossibilitado de alimentar, nos lares pobres, onde a miséria impera soberanamente, as crianças brasileiras. — esses anti-hípos, esses entes inocentes que são, entretanto, a esperança da Pátria! E deles que depende o futuro do país, que necessita, por seu turno, ampará-los para que,

mais tarde, possa contar com o seu braço e, mais ainda, com a sua inteligência!

Mas nada disso querem ver os homens de má vontade, que preferem o gozo efêmero de uns passeios de automóvel com a família à educação dessa geraçãozinha que aí está, à espera de socorro, nesta hora em que o seu próprio destino pericula diante da insegurança do destino da própria humanidade em face da conturbada mundial!

Ninguém os proíbe de adquirir carro particular e de gastar, como bem entenderem, com os recursos de seus vencimentos, gasolina. O que não se pode tolerar, principalmente nesta fase altíssima para a humanidade, é que o façam lançando mão da gasolina da repartição por que respondem!

Outra coisa interessante que se verifica com essa espécie privilegiada de funcionários (salvo as exceções, que felizmente existem, e em grande número!) é a de se ausentarem da repartição, e muitas vezes da própria Capital para se recrearem em suas fazendas, sem que estejam de licença ou tenham solicitado férias, e nessa invejável situação permanecendo por oito, quinze e mais dias...

É um caso que os novos (e Deus permita que breves!) Estatuos dos Funcionários devem apreciar convenientemente, por aí, em parágrafo especial, algo que se refira à idoneidade moral desses chefes, em paralelo com a do funcionário simplesmente funcionário...

Não é possível continuar entregando a certos infratores, em caráter de fiscalização, o código de infrações...

Mas o abuso de uso dos carros oficiais, com ou sem gasolina da repartição, para misteres particulares, pode e deve ter paradeiro. — e não temos a menor dúvida de que, a estas horas, o atual Presidente da República, o Sr. General Eurico Gaspar Dutra (o General da Boa Vontade!) já tem as suas vistas voltadas para essa clamorosa falta de caridade e de patriotismo!

"Angulus Ridet", exclamou Horácio, o grande Horácio, em uma de suas formosas "Odes", para significar quanto lhe era grato falar em Tarento, Parodiando o grande lírico latino, confesso que "me sorri este cantinho" sempre que tenho, na qualidade de jornalista profissional, oportunidade de, destas colunas, servir ao meu Povo e ao meu Governo, porque só desta forma é que servirá à Pátria, à República e à Democracia!

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 - 8º andar. - Fones 22-5931. - Residência: 25-0000

BOLDOFORMINA

rara males do fígado, baço, rins e ácidos urico. Entre os bons, este é o melhor

Seguiu para Caracas o Embaixador da Venezuela no Rio. ACOMPANHADO DE UM GRANDE CRIADOR DO BRASIL CENTRAL.

Partiu, na segunda-feira de Carnaval, com destino a Caracas, via Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o coronel Esteban Chabaud, embaixador da Venezuela no Brasil, posto que ocupa depois de ter exercido idêntica missão, na Bolívia e no Equador. O Sr. Esteban Chabaud vai assistir às cerimônias de posse do Dr. Rômulo Gallegos na presidência da República, a realizar-se em Caracas, domingo próximo, dia 15. Como convidado especial, acompanhou-o o Sr. Mário de Almeida Franco, grande criador do Brasil Central. Esse pecuarista fez parte da comitiva com a qual o di-

Vai assumir o posto de Ministro da Argentina no Ira. Tendo chegado de Buenos Aires e após demorar cerca de uma semana nesta Capital, prosseguirá viagem para o Oriente Médio, via Paris, pelo transoceânico Bandeirante da frota europeia da Panair do Brasil, o Dr. Eduardo Colombero Marmol, que acaba de ser designado para ocupar o cargo de Ministro plenipotenciário da Argentina no Ira. O diplomata platino segue acompanhado de sua esposa.

plomata venezuelano visitou, em janeiro último, as zonas de criação do Triângulo Mineiro, a fim de observar as possibilidades de introdução de espécimes e métodos brasileiros de bovinocultura nas zonas pastoris da nação que representa entre nós.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1ª DE MARÇO, 17 - RIO

Regressa o Adido Cultural da França no Recife

Retornou ontem, ao Recife, pelo avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, o Professor Lucien Poussel, adido cultural da França naquela cidade nordestina, onde já realizou um curso de arte de seu país, a convite da direção da Escola de Belas Artes, em colaboração com a Diretoria de Documentação e Cultura do Estado.

Em São Paulo um dirigente americano da indústria do trigo

Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o industrial norte-americano Phillip W. Pillsbury, Presidente da Pillsbury Mill Inc., de Minneapolis, grande organização da indústria moageira, operando, inclusive, com feijão e milho. Interessado, agora, também, na farinha de mandioca, o Sr. Pillsbury está visitando, detalhadamente os pontos principais do nosso país. Da Capital bandeirante, partirá para as cidades do Prata.

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1ª DE MARÇO, 17 - RIO

Chegou o Presidente da Associação Internacional de Trabalhadores em Relógio

Procedente de Montevideo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou ao Rio o Sr. Walter W. Generazo, Presidente da Associação Internacional de Trabalhadores em Relógio. Especialista em questões de trabalho social, o Sr. Generazo, que é colaborador de numerosas revistas norte-americanas, vem observar as condições de produção entre os operários relojoeiros, em Amé-

rica do Sul. No regresso aos Estados Unidos, estampará em artigos as impressões recolhidas.

Banco União Comercial S. A.
Rua Assembleia, 91
Telefone 22-5796
SEÇÃO PREDIAL
Completa organização de Compra e Venda por conta de terceiros e Administração de Imóveis

«GAZETA» DO MUNDO

AS LETRAS

«THE COST OF LETTERS»

Um inquérito a respeito de quanto necessita ganhar um escritor para viver, normalmente, do seu ofício de escrever, por certo não só revela muitos aspectos do que chamamos atividade literária, como nos indica um ponto de referência para estabelecermos comparação com o custo de vida em diferentes partes.

A revista "Horizon", de Londres, realizou essa "enquête" sob a epígrafe "The Cost of Letters", e que vem de ser reproduzida no "Current British Thought", editado por Nicholas Kake. Em seis perguntas resumiu o problema, que vários escritores "of various types and ages" procuraram responder.

Alex Comfort pensa que quinhentas libras por ano podem dar para um escritor casado e com um filho; Cyril Connolly entende que se um escritor recebe amigos, viaja, compra livros, necessita de cinco libras líquidas por dia; Robert Kee acha que quatrocentas libras por ano e uma atividade subsidiária podem dar; George Orwell considera que dez libras por semana para um escritor casado e seis para um solteiro podem dar, mas na realidade para uma subsistência com conforto; Herbert Read afirma serem necessárias mil libras para uma vida decente; Stephen Spender considera vários padrões: solteiro, solteira, livre de taxas, se vive em Londres; mil para o casado ou mil e meio, mas atualmente, mil e quinhentas serão a base necessária. Se fiseramos a conversão, teremos médias de três mil cruzeiros a seis mil cruzeiros por mês, variando de uma importância e outra as opiniões intermediárias. Vê-se que na Inglaterra, com tais proventos um escritor poderá viver razoavelmente em alguns casos e confortavelmente noutros. E lá eles ganham isso com seus livros. Aqui, o que nos parece, poucos serão os que poderão ganhar seis mil cruzeiros por mês só com a pena, e tal soma bastaria para uma vida confortável. Creemos que não, pois a vida aqui é mais cara, sem dúvida, e tal soma que há uma tremenda desproporção entre lá e cá, e isso talvez corra a conta de que não dispomos de elementos para vivermos exclusivamente das letras, isto é, mercado interno para o livro. Mas há anos atrás a coisa era muito pior. Se era...

I am that man who with a luminous look sits up at night to write a dominant book
I am that man who loves to ride alone
When landscapes wear his mind's autumnal tone.
I am that man who, having lived his day, looks once on life and goes his wordless way".

GEORGE ORWELL.
Consagrado cedo como um crítico perspicaz e arguto, George Orwell conquistou enorme popularidade com a sua brilhante sátira "Animal Farm". Seu último livro foi escrito para a série "Britain in Pictures" da editora Collins: "THE ENGLISH PEOPLE". Embora seja um ensaio para revelar o povo inglês em sua vida, no cotidiano de seus trabalhos, de suas preferências, de seus divertimentos, esta obra traz a marca do comentarista político que é o seu autor. "English People" é um retrato muito fiel e sobretudo imparcial do povo inglês, com suas virtudes e também defeitos, suas manias coletivas e individuais. Vale como uma excelente página de compreensão de que o mundo deseja conhecer dos ingleses, sem preconceitos ou opiniões adrede preparadas por divulgação crítica laudatória ou intolerante. E sem dúvida um dos melhores trechos desse ensaio, bem revelador do que é o inglês, é precisamente o que se refere à língua inglesa, "cujo escrever ou falar não é ciência, mas arte". Lê-se o ensaio de George Orwell com prazer e proveito.

PROUSA
A Livraria do Globo, após a iniciativa de lançar em excelentes traduções, todas as obras que compõem a "Comédia Humana", de Balzac, edição que alcançará cerca de dezesseis volumes gigantes da coleção "Biblioteca dos Séculos", de vera iniciar ainda este ano, a publicação em português de toda a obra de Marcel Proust. Merece aplausos incondicionais esta iniciativa da Livraria do Globo, que se coloca de vez como a maior força de divulgação da cultura em nosso país, e também uma editora como a de Porto Alegre poderia arcar com a responsabilidade de proporcionar um Balzac a um Proust rigorosamente completos, em língua portuguesa.

ENERGEINA TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

CARIMBOS EM 4 HS. S. José, 76-2.
Fore 42-2494

JA! A PARTIR DE HOJE NO CINEAC

O Carnaval de 1948

COM O BAILE DAS SEREIAS!!!

E MAIS
UMA VISÃO DESLUMBRANTE DA MAIOR FESTA DA CIDADE!
O Baile das Sereias
O Desfile dos Prêstites
Noite do Galo no Município
Blucos, Ranchos e foliões em delírio sob a
CHUVA TORRENCIAL!
Edição especial do ESPORTE EM MARCHA

RESERVAS E VENDAS DE PASSAGENS, LEITOS E POLTRONAS pelos NOTURNOS

DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Passagens com assentos reservados pelos trens do Ramal de Belo Horizonte, São Paulo e pelo trem das Águas, para as estações de S. Lourenço, Cambu, Lambary e Cambuquira.

PROCURE A NOSSA AGENCIA NO CENTRO:

VIAGENS EXCURSÕES-CAMBIO
EXPRINTER
DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO 57 RIO DE JANEIRO
TEL. 23-5656

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE
SENHORAS:

D. Martha Justino — Va passar 50.º sua data natalícia. D. Martha Justino, Presidente da Sociedade Civil Cabana Espirita. Pai Joaquim de Lencina, efêmeride essa que será festejada com uma Sessão Solene, a realizar-se, em sua sede, à Rua Constança Barbosa, nº 41, no Meier, às 19 horas.

D. Lidia Gomes Martins Guimarães, esposa do Sr. José Benedito Martins Guimarães, diretor-gerente do "Diário Carioca".
D. Cecília de Azevedo Amaral, viúva do saudoso jornalista Dr. Azevedo Amaral.

D. Olga Nunes de Oliveira, esposa do Sr. Ezequiel de Oliveira.

D. Lidia Sales, esposa do Dr. Valter Sales, Professor da Faculdade de Medicina de Niterói.

Madalene Rossy, 1.ª bailarina do Teatro Municipal.

Maria Las Casas de Araújo Sousa, Professora do Colégio Pedro II e esposa do Dr. Alfredo de Carvalho e Sousa.

D. Maria dos Anjos Santos Maia, esposa do Sr. Lourival da Costa Maia, escrivão da Polícia Civil.

Sra. D. Conceição Fragoso Lázaro, esposa do Dr. João Lázaro, engenheiro.

SENHORES:
General de Exército César Obino, Chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas.

Sr. O. G. Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho.

Sr. Oscar Radier de Aquino, diretor do Banco Nacional de Descontos e chefe da firma F. R. de Aquino e Cia.

Dr. Altamiro de Oliveira, conhecido médico.

Sr. Alfredo Seabra, conferente da Aliança.

Dr. José Tomás Ferreira da Silva, engenheiro civil.

Dr. Alfredo Baltazar da Silveira, advogado.

Dr. Lucrécio Ferreira dos Santos.

Dr. Américo Mendes de Oliveira Castro.

Dr. Vitor Simões.

Sr. Lázaro Rodrigues da Silva.

Dr. Paulo Vale, advogado.

NASCIMENTOS
MARIA TERESA — Está sumando o lar do Sr. Constantino Peres e da Sra. Zuleika Lima Peres, com o nascimento da menina Maria Teresa.

ELISABETH — O General Edgar Facó, Ministro do Supremo Tribunal Militar e sua exma esposa D. Leonelina Facó sentem-se orgulhosos com o nascimento, no dia 8 do corrente, em S. Paulo, de sua primeira netinha, que na pia batismal, receberá o nome de Elisabete, primogenita do casal Sra. D. Elsie Facó Vidigal — Dr. Geraldo de Camargo Vidigal, conhecido advogado.

CASAMENTOS
Sra. Dalva Pires — Sr. Belisário da Silva — Realizar-se-á, no próximo dia 14, o enlace matrimonial da Sra. Dalva Pires, filha do Sr. Antônio Pires e da Sra. Leopoldina de Oliveira, com o Sr. Belisário da Silva, filho do Sr. Pedro Leandro da Silva e da Sra. Irineia Alves Bezerra.

A cerimônia religiosa terá lugar, às 18 horas, na Igreja de Cristo Rei.

ENFERMOS
Sr. Nereu Ramos — Na Casa de Saúde São José, foi submetido a uma operação de apendicite, procedida pelo Dr. Jorge de Gouveia, o Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, cujo estado de saúde é ilonjeto.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS

DR. PEDRO ABRAMOVIC

RUA DA CARIOCA, 32-3.º — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

CONSULTAS, Cr\$ 50,00

Falecimento do General de Brigada

Alvaro Prati de Aguiar

Faleceu na noite de 7 do corrente, o General de Brigada Alvaro Prati de Aguiar, em Agulhas Negras, no Estado do Rio. Era o General Prati de Aguiar, comandante da Escola Militar e prestou ao país, numerosos serviços. Seu corpo foi trasladado para esta Capital, tendo chegado à Central do Brasil às 11 horas, seguindo depois, para a capela da rua Real Grandeza, onde foi velado. O enterroamento do corpo do General Prati de Aguiar, teve lugar às 17 horas do dia 8, no cemitério de São João Batista.

DADOS BIOGRAFICOS

O General de Brigada Alvaro Prati de Aguiar, que prestou à Nação relevantes serviços, faleceu no dia 7 do corrente, à noite, em Agulhas Negras, no Estado do Rio.

O General Prati de Aguiar, nasceu a 8 de fevereiro de 1899 tendo a 1.º de março de 1916, sentado praça, começando, desse modo, a sua carreira no Exército Brasileiro. Tornou-se aspirante a 17 de dezembro de 1918 e no ano seguinte, no mês de dezembro, foi promovido a 2.º Tenente.

Dois anos depois, isto é, em 1921, a 5 de janeiro, obteve a promoção ao posto de 1.º Tenente, sendo logo depois, a 12 de setembro de 1923, promovido a Capitão.

A 6 de abril de 1933, por

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Permanecem em greve os mineiros belgas

BRUXELAS, 11 — (U. P.) — Líderes operários informaram que permanecem em greve na zona de Liege e Charleroi, 47 mil mineiros, como protesto por não terem seus representantes conseguido do governo o aumento de 7,5 por cento em seus salários, como pretendem. Informa-se que 13.000 mineiros que se declararam em greve ontem, retornaram agora ao trabalho, e que a co-

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47

Sucursal: RUA MEXICO, 98-C

RIO DE JANEIRO

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Aratuia	Itaguassu	Aratimbó	Itaimbé
Sai terça-feira, 24 de fevereiro, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	Sai para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL	Sai amanhã, sexta-feira, dia 13, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO	Sai quinta-feira, 19 de fevereiro, às 14 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE
Itapuy	Itapé		
Sai amanhã, sexta-feira, dia 13, para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	Sai quarta-feira, 18 de fevereiro, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM		

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO

com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 28 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 8709

TELEFONES:
43-3248 — 23-1297
e 23-0852

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3272 — 43-3274 — 43-3449
ARMAZÉM 13-A, DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900

ESCUTE HOJE,
AS 21 HS., NA

"SUA PRA-9"

O HARMONIOSO

"TRIO MADRIGAL"

que reúne as vozes de

EDA NIEMAR, LOLITA FREIRE
E MAGDA MARIALBA,

INTERPRETANDO BELAS ME-

LODIAS, NAS SUGESTIVAS

"AUDIÇÕES INSTANTÂNEAS"

MENSALIDADES:
DEZ E VINTE CRUZEIROS
melhor plano de beneficência
no Brasil
Proteja o futuro da sua família,
subscrevendo títulos de

BRASILAR

Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1807 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO

GARANTE:

Pequeno por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Lot.
Federal nos bilhetes adquiridos por BRAR
Auxílio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliar
Juros sobre as mensalidades pagas
Resbolsos das contribuições efetuadas

RADIO

O Prefeito General Angelo Mendes de Moraes á frente da Comissão dos Festejos Carnavalescos, não poupou esforços para que o Carnaval de 1948 fosse diferente, dotado de todos os requisitos necessários para maior brilhantismo da festa máxima da Cidade! Nem mesmo os saudosos compositores, donos de sucesso retumbantes foram esquecidos.

Eles tiveram como justa homenagem nos méritos artísticos, os seus nomes queridos gravados em violões, pandeiros, cuicas, etc., que ornamentavam praças e avenidas, num preito de saudade do Povo agradecido ás melodias, bonitas, dadas em outras épocas, aos foliões.

Mas, como tudo, o Carnaval passou... e com ele o ritmo alegre e harmonioso das músicas preferidas pelos carnavalescos, deixando como recordação uma vibração desenfreada, daqueles que engalanaram o tríduo festivo.

Ainda perdura no ouvido de quantos assistiram ao reinado de Momo, o tamborilar de uma marcação ritmada do sucesso de Rosa Maria.

"Um dia Encontrei Rosa Maria Na beira da praia a soluçar Eu perguntei O que aconteceu Rosa Maria não me respondeu O nosso amor morreu..."

Rei Momo a estas horas, já embarcado, viaja e se acha para lá das plagas da

Ilusão, deixando uma grande saudade no coração de muita gente...
Quais, porém, a natureza que é choroso por não poder continuar a cantar:

"E' com este que eu vou! sambar até cair no chão
E' com este que eu vou! Desabafar com a multidão..."

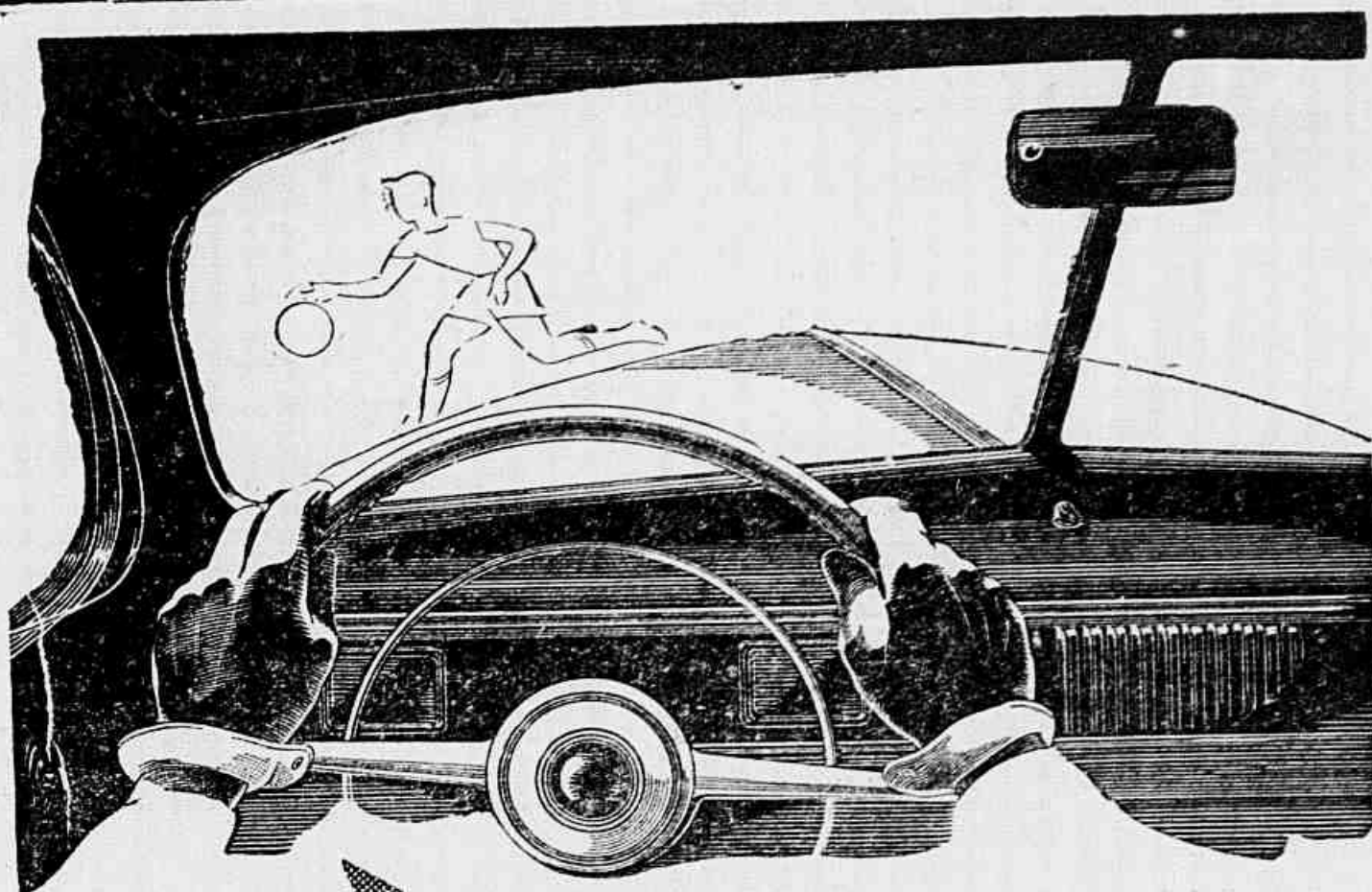
J. A.

"Biblioteca Musical", a nova grande realização do Muraro, que canta com a colaboração de Hélio Tys, estará hoje de novo ao microfone da PRA-9, a partir das 21.30 horas, para tocar algumas das mais preciosas melodias de todos os tempos. Um programa que vale a pena ser ouvido pelos apreciadores dos bons programas literários-musicais de nosso sem-fio.

"No reino da Alegria", programa infantil-juvenil dirigido por Geni Marcondes, será apresentado hoje, ás 17.30 horas, nas ondas da PRA-2. Rádio Ministério da Educação.

O professor Aires de Andrade terá apresentado hoje, ás 21.30 horas, pela PRA-2, seu programa "Romance do Piano".

Sob a responsabilidade de Alvaro Arnanho, vai ao ar hoje, ás 22.30 horas, o programa literário "Lendo e Contando".



UM TESTE PARA SABER SE VOCÊ É UM BOM AUTOMOBILISTA!

você faz examinar periodicamente o mecanismo da direção de seu carro?

ANTES DE SAIR COM O CARRO VOCÊ COSTUMA VERIFICAR SE:		SIM	NÃO			SIM	NÃO
1 - os pneus estão calibrados?.....				10 - evita derrapagens nos dias de chuva?			
2 - a quantidade de combustível é suficiente?				11 - está sempre vigilante na direção?.....			
3 - não falta água no radiador e óleo no "carter"?.....				QUANDO DEIXA O CARRO VOCÊ SE CERTIFICA DE QUE:			
4 - a buzina está em ordem?.....				12 - ele está todo fechado?.....			
5 - o carro não está embreado?.....				13 - caso haja declive, está freiado?.....			
6 - o limpador de pára-brisa funciona bem?				PERIÓDICAMENTE MANDA VER SE:			
7 - os freios estão perfeitos?.....				14 - o mecanismo de direção está em boas condições?.....			
8 - traz os documentos no carro?.....				15 - a instalação elétrica está em ordem?			
QUANDO ESTÁ DIRIGINDO VOCÊ TEM A CERTEZA DE QUE:				16 - a bateria não está seca?.....			
9 - respeita os sinais e regulamentos do tráfego?.....				17 - o carro está devidamente lubrificado?			
				FINALMENTE:			
				18 - seu carro está segurado?.....			

NOTA: se não puder responder SIM a todas as essas perguntas, você ainda não é um automobilista perfeito.

O bom funcionamento dos freios de seu carro é apenas um detalhe. Sua segurança depende de muitos outros pontos, depende de um sim a todas as perguntas acima. E para que você esteja realmente protegido contra o imprevisto, que pode vir de causas estranhas á sua vontade, segure o seu carro

na Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, que lhe oferece garantias excepcionais, entregando-lhe o carro inteiramente reparado, em caso de acidente, cobrindo o risco de roubo, indenização a terceiros, além de outras muitas vantagens. Para sua proteção segure seu carro ainda hoje na SATMA.

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA DO SUL RIO DE JANEIRO

Justiça do Trabalho

Julgamentos marcados para hoje:

PRIMEIRA JUNTA

Início: 13.00.
Antônio Marques e outro. — Santa Casa de Misericórdia.
Nelson Santos — Standard Elétrica.
Wemam Oliveira — José Santos & Cia.
João Batista Rei — Indústria de Bebidas Babilônia.
Alberto Coelho Santos — Cia. de Carr's, Luz e Força do Rio de Janeiro.
José Silva — União Construtora S. A.
O. de Andrade e outros — Cia. Nacional Navegação Costeira.
Sebastião Moraes — Antônio Carvalho.
José B. Montinho — A. Industrial Licoreira.

Manuel Simões — Cia. de Carr's, Luz e Força do Rio de Janeiro.

SEGUNDA JUNTA

Início: 12.30.
Valdemar Lopes Toquante — Manuel Quezada & Cia.
João P. de Oliveira — L. Quatroni.
João Gomes — Cia. Edificadora.
Pedro Augusto Barros — Colégio Pio Americano.
Hidetomo Gomes Ferreira — Cia. Antártica Paulista.
Valdemiro Hermenegildo de Assis — Hotel Parisiense.
José Afonso P. de O. Barros — Linhas Aéreas Brasileiras.
Gabriel Pereira de Sá — Irmãos Loureiros.

TERCEIRA JUNTA

Início: 9.00.
Augusto Nogueira — E. J. da Silva.
Guilherme da Silva — Mario Domingos dos Santos.
Antônio Braz — Cia. de Carr's, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Maria de Lourdes C. — Fábrica de Bonecos Alice Ltda.
José de Oliveira Rocha — Hotel dos Estrangeiros.
Antônio Ferreira Godinho — Cia. Construtora Pedernolas S. Anônima.
Miguel Lopes Gonçalves — Servix Engenharia Ltda.
Francisco de Assis — Servix Engenharia Ltda.
Elizeu Lucas Ribeiro — Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.
Manuel Martins de Oliveira — Cia. Cervejaria Brahma.
Leopoldina Railway Co. Ltd. — Euclides Pereira Nunes. (Inquérito).
Augusto Nogueira — E. J. da Silva.

QUARTA JUNTA

Início: 14.00.
Alvaro Teixeira Gomes e Vicente Luiz — Panificação Brasileira Ltda.
Pedro Suij — Móveis de Decorações Ardolino Ltda.
Otacílio Francisco do Espírito Santo — Sociedade de Bebidas Carioca Ltda.
Ari Marques Santos — The Leopoldina Railway Co. Ltd.
Hugo Cesário — Sul América

Terrestres, Marítimos e Acidentes.

João Ferreira da Cunha — Café Cristal (Mário Guimarães Meneses).
Sebastião Moraes — Cia. Nacional de Construção Civil e Hidráulica.
Esméralda Mendes — Estamparia Metalúrgica Vitória.
Antônio Augusto e Adibuguer — Estivão Grunfeld & Cia. Ltda.
Sebastião Cata Preta — Restaurante Popular (J. A. P. C.).
João Martins — Viçação Continental Ltda.
João Jodanga — Cia. Brasileira de Construção.

QUINTA JUNTA

Início: Não há julgamento.

SEXTA JUNTA

Início: 13.00.
Augusto M. Meneses Sobrinho — Augusto Meneses.
Guaci Carvalho — Fábrica de Artefatos de Couro.
Antônio Demásio — Luiz Savariano Ribeiro.
Armando S. Sousa — Cia. Hotel Palace.
Manuel A. Sousa — Aldeias Aldeias.
Vicente Leite — Cia. Brasileira de Construção.
Manuel J. Santos — Rádio Clube.

SETIMA JUNTA

Início: 13.00.
Gervásio Jacoud — M. Pórtito.
Herval Frederico dos Santos — Gráfica Real Grandeza.

Francisco Nascimento — L. J. Pinho & Cia. Ltda.

Leoni da Silva Dias — The Leopoldina Railway Co. Ltd.
Joaquim Manuel Caeiro — Cia. Andaluz.
José Pinto — J. Viana.
José Cardoso de Oliveira — Hotel Riviera.

OITAVA JUNTA

Não há julgamentos.

NONA JUNTA

Início: 13.00.
Manuel Fernandes — Vendedora de Papéis Ltda.
Geraldo Gomes Ribeiro — Café Independência.
Banco Brasileiro do Comércio — Farnes Dias Ramos. (Inquérito)

Eugênio Silva — S. A. Imóveis Perseverança.

Ramiro Lopes de Sousa e outros — Cia. Cassino Copacabana Sociedade Anônima.
José Sarmiento Rajão — Q. Brasil & Cia. (Fundição São Pedro).
Rubens Augusto — José Fonseca e Sousa.
Carlos Dias Campos — Empresa Transportadora "Comissário Vasquez".
Bento Gonçalves — Cia. Fábrica de Vidros e Cristais do Brasil Esbertado.
José Francisco dos Santos — Condomínio do Edifício Imperador.
Jarkas Bueno Hoff — Mecânica Vitor Ltda.
Werner Stahelin — Cine do Brasil S. A.

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres "Indenizadora"

AVISO

Na Sede da Companhia a Avenida Rio Branco n.º 26-A, 6.º andar, acham-se á disposição dos Srs. Acionistas, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1947. — Paulo Burlamaqui de Melo. Diretor-Presidente.

INSTITUTO HELCO

PERNAS Olceras — Varicela — Eczemas — Edemas, infiltrações duras. Erisipela e complicações.
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE
RUA DA QUITANDA, 26

As reuniões de sábado e domingo na Gávea

Programas - Cotações - Outras notas

Serão desdobrados nas reuniões de sábado e domingo, dois bons programas formados por quatorze pares equilibrados.

Esses programas e cotações iniciais:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.400 metros — A's	
14,30 horas — Cr\$ 15.000,00.	
1-1 Topetudo	50 30
2-2 River Girl	54 35
3-3 Lutillante	54 40
4-4 Cômica	50 35
5-5 Estherita	50 60
2º páreo — 1.400 metros	
15 horas — Cr\$ 22.000,00.	
1-1 Aza Branco	54 35
2-2 Hosana	54 60
3-3 Hiava	54 25
4-4 Norma	54 30
5-5 Chibante	54 40
6-6 Grey Peter	56 30
7-7 Ben Hur	56 30
8-8 Hibernia	54 30
9-9 Aldean	54 40
10-10 Juvenia	54 30
11-11 Jornal	56 70
3º páreo — 1.500 metros — A's	
15,30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Des-	
tinado a jóquei sem mais de 10 vi-	
tórias no país, em 1947.	
1-1 Jaguarão Chico	56 30
2-2 Moritz	54 60
3-3 Itai	50 25
4-4 Guayassá	54 30
5-5 Segredo	58 40
6-6 Sunray	50 50
7-7 Mangersona (excluída)	56
8-8 Aldeão	54 35
9-9 Guadalupe	54 60
4º páreo — 1.500 metros — A's	
16,05 horas — Cr\$ 25.000,00.	
1-1 Furão	60 25
2-2 Fine Champagne	50 30
3-3 Escorpion	50 30
4-4 Bacharel	57 27
5-5 Bastardo	51 40
6-6 Furioso	56 50
7-7 Carloca	55 50
5º páreo — 1.200 metros — A's	
16,50 horas — Cr\$ 30.000,00 — Bet-	
ting.	
1-1 Lisete	55 50
2-2 Lidice	55 50
3-3 Femoral	55 25
4-4 Apollita	55 40
5-5 Andalus	55 50
6-6 Carolina	55 60
7-7 Lema	55 30
8-8 Vila Rica	55 30
9-9 Wilma	55 30
10-10 Agua Regia	55 36
11-11 Valeta	55 26
12-12 Dona China	55 20
(13) ex-Solweigh.	
6º páreo — 1.400 metros — A's	
17,15 horas — Cr\$ 20.000,00 — Bet-	
ting.	
1-1 Rio Negro	54 35
2-2 Acetado	56 35
3-3 Giba	56 60
4-4 Gabardine	52 20
5-5 Garimpo	50 30
6-6 Bilontra	56 50
7-7 Catalina	50 70
8-8 Denbiri	56 25
9-9 Kraenodar	50 20
10-10 Sportaman	53 70
11-11 Camaratuba	54 80
12-12 Impervio	54 50
13-13 Outono	56 70
14-14 Alcapita	52 40
15-15 Flag	52 40
7º páreo — 1.400 metros — A's	
17,50 horas — Cr\$ 25.000,00 — Bet-	
ting.	
1-1 White Face	52 25
2-2 Cerro Grande	56 70
3-3 Guataparã	54 30
4-4 Milagrosa	50 40

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.200 metros — A's	
14,30 horas — Cr\$ 30.000,00.	
1-1 Corrientes	55 27
2-2 Lagar	55 30
3-3 Ureo	55 50
4-4 Airl	55 40
5-5 Alfinete	55 60
6-6 Poeta	55 20
7-7 Onze	55 20
2º páreo — 1.400 metros — A's	
15 horas — Cr\$ 20.000,00.	
1-1 Fantasia	50 27
2-2 Pendo	52 70
3-3 Cotilara	56 30
4-4 Telephonema	56 30
5-5 Gran Duque	54 22
6-6 Dynast	52 80
7-7 Tribunal	52 60
8-8 Ponteiro	52 50
9-9 Pongahy	52 35
10-10 Urucungo	58 35
3º páreo — 1.500 metros — A's	
15,30 horas — Cr\$ 25.000,00.	
1-1 Platero	50 22
2-2 Combativo	50 27
3-3 Miralume	53 35
4-4 Male	50 40
5-5 Con Botas	50 60
4º páreo — 1.400 metros — A's	
16,05 horas — Cr\$ 25.000,00.	
1-1 Guaranyshio	56 25
2-2 Samburá	54 20
3-3 Bolítico	52 50
4-4 Highland	54 40
5-5 Urutú	52 60
6-6 Hesperia	54 80
5º páreo — 1.200 metros — A's	
16,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — Bet-	
ting.	
1-1 Olympus	53 25
2-2 Alvorada	51 25
3-3 Jandaya	51 80
4-4 Denbiri	51 35
5-5 Ariel	53 60
6-6 Desert Rat	55 50
7-7 Artuana	51 80
8-8 Bruno	53 70
9-9 Darling	51 80
10-10 Mariposa	51 60
11-11 Valery	53 80
12-12 Ilmenita	51 20
13-13 Farinha	55 30
14-14 Atria	51 40
15-15 Tolia	51 60
6º páreo — 1.400 metros — A's	
17,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — Bet-	
ting.	
1-1 Apore	55 25
2-2 Cauteloso	56 70
3-3 Dynamo	55 27
4-4 Jaina	53 60
5-5 Carinho	55 80
6-6 Vodka	53 30
7-7 Brazileia	53 80
8-8 Ubatana	52 70
9-9 Acutanga	53 35
10-10 Lumen	55 60
11-11 Fontana	53 80
7º páreo — 1.500 metros — A's	
17,50 horas — Cr\$ 25.000,00 — Bet-	
ting.	
1-1 Theta	54 25
2-2 Halina	54 25
3-3 Montese	56 70
4-4 Majestade	54 27
5-5 Haridan	54 60
6-6 Parra	54 80
7-7 Hora Certa	54 60
8-8 Justo	56 60
9-9 Aloá	56 40
10-10 Jaz	56 70

(10) Hurt

(11) Fluxo

(12) Lux

(13) Arroz Doce

"Fangurú"

AS MEIAS DE CLASSE

NAS PRINCIPAIS CASAS DE

ARTIGOS PARA HOMENS

Deliberações da Comissão de Corridas

O julgamento da corrida do dia 7 será feito segunda-feira próxima. Entretanto, foi ordenado o pagamento dos prêmios das corridas de 31 de janeiro e 1 de fevereiro.

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços barataíssimos, longo prazo.

Agência PHILIPS-
-PHILCO

38- Rua 7 Setembro, 38-1.
Tel. 43-4171

CASA RUY LEAL

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o handicap — especial, destinado a animais nacionais de 3 anos e mais idade, na distância de 1.800 metros e com o prêmio de Cr\$ 50.000,00 ao vencedor, a realizar-se na corrida do dia 22 do corrente, deverão ser entregues à Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de amanhã, sexta-feira, 13.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA

ANTIGUIDADES LTDA.

Rua da Assembleia, 73

COMPRA E VENDE

TEL. 22-964

Organizações para-militares dos comunistas, na Itália

ARREGLIMENTADA A JUVENTUDE VERMELHA — O GOVERNO PROMETE SEVERA PUNICÃO

GENOVA, 11 (United Press) — Quatorze mil delegados ao Congresso Juvenil patrocinado pelo Partido Comunista responderam à oposição do governo relativamente a que fossem apresentadas para militares apresentando-se àquela reunião com lenços no pescoço e boinas vermelhas ou ainda com os uniformes ou estrelas vermelhas dos antigos combatentes guerrilheiros.

Entretanto, o governo estudou uma lei que castigaria com penas até dez anos de prisão a organização de grupos para militares e que, segundo se afirma, será dirigida contra as organizações de guerrilheiros e as juventudes do Partido Comunista.

Em discurso proferido diante dos delegados e das juventudes do Partido Comunista, o líder juvenil Enrico Berlinguer, exortou os participantes a defender o que qualificou de "o direito dos jovens usarem uniformes".

Participaram da reunião delegados da Austrália, França, Hungria, Iugoslávia e Polónia.

UMA ARROJADA REALIZAÇÃO DE MURARO!

Biblioteca Musical

ESTA SENDO APRESENTADA AS 5^{as} FEIRAS AS 21.30 HORAS NA

"Sua Praça"

OFERTA DO COLÉGIO E.U. DO BRASIL (em organização)

HOMOPATHIA

prejira

COELHO BARBOSA

LABORATÓRIO E FARMÁCIA — RUA DA CARIOCA, 32

Lloyd Brasileiro

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 22-1771

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 22-1522

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 4-444

INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 22-3730

ARMAZENS A/B — Tel. 22-1771 e 22-3467

ARMAZEM 11-A — Tel. 43-4673

ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 22-2446

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE	"Rio Oiapoque"	LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS	(CARGA)	SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
Sairá a 15 de fevereiro, para:	Sairá a 15 de fevereiro, para:	EUROPA
VITORIA — SALVADOR — MACIELO — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM	VITORIA — SALVADOR — MACIELO — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM	"Cantuária"
"D. Pedro I"	"Raul Soares"	(PASSAGEIROS E CARGA)
(PASSAGEIROS E CARGA)	(PASSAGEIROS E CARGA)	Sairá hoje, dia 12, às 14 horas, para:
Sair hoje, dia 12, às 16 horas, para:	Sairá a 22 de fevereiro, às 9 horas, para:	VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXOES — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM
SALVADOR e RECIFE	VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM	"Alte. Alexandrino"
"Acconfidente"	SUL	(PASSAGEIROS E CARGA)
(CARGA)	SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS	Sairá amanhã, dia 13, às 10 horas, para:
Sairá a 13 de fevereiro, para:	SALVADOR — MACIELO — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM	SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXOES e VIGO
"Rodrigues Alves"	"Cubatão"	As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, 4 Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.
(PASSAGEIROS E CARGA)	Sairá na 1ª quinzena de fevereiro, para:	PARA A AMERICA DO NORTE
Sairá a 16 de fevereiro, às 9 horas, para:	LAGUNA	"Lóide México"
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM	"Barbacena"	(CARGA)
	Sairá a 16 de fevereiro, para:	Sairá a 21 de fevereiro, para:
	A. REIS — SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE	VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

CASA APIS ex-CASA UR

Cucro exagerado é roubo - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores - MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS

Rua da Alfandega, 212

Sábado e Domingo

Grandes Corridas no

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

ANO 73

QUINTA-FEIRA 12 DE FEVEREIRO DE 1948

Leilões HOJE

DIA 13 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Bom prédio, 16,30 horas, à Rua Laurindo Rabelo, 219.

DIA 14 DE FEVEREIRO

SALGADO — Prédio (entregue em 15 horas, à Rua Jiquiá, 754 — Lda do Governador.

DIA 16 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Bom prédio, com porão habitável, 16,30 horas, à Ladeira do Castro, 9.

AFFONSO NUNES — Prédio, com porão habitável, 16,30 horas, à Ladeira do Castro, 11.

AFFONSO NUNES — Grande prédio em 2 pavimentos, 16,30 horas, à Rua André Cavalcante, 59.

ARLINDO — Terreno, 16,30 horas, à Rua do Carmo, 43.

EURICO — Sólido prédio, 16,30 horas, à Rua do Carmo, 43.

CESAR — Móveis — Utensílios e mercadorias, 16,30 horas, à Rua São José, 63.

ARLINDO — Prédio, 16,30 horas, à Ladeira do Barroso, 129.

ARLINDO — Prédio, 16,30 horas, à Ladeira do Barroso, 129.

ARLINDO — Prédio e 2 barracões, 16,30 horas, à Rua João Rodrigues, 50.

ARLINDO — Sítio com grande área de terreno, 16,30 horas, à Rua do Carmo, 43.

AFFONSO NUNES — 2 prédios residenciais, 16,30 horas, à Rua Paulo Barreto, 73 e Rua Teresa Guimarães, 20.

NILO — 2 últimos lotes de terreno, 16,30 horas, à Praça da República, 5.

DIA 17 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédios, no moderno bairro São Jorge, 16,30 horas, à Rua do Catete, 42 — prédios nos 1, 7, e 18 e 20.

JULIO — Prédio vazio, 16,30 horas, à Rua Marechal Trompowsky, 87-89.

EURICO — 2 sólidos prédios, 16,30 horas, à Rua Senador Dantas, 77.

ARLINDO — Automóvel marca "Chevrolet", 16,30 horas, à Rua do Matoso, 130.

ARLINDO — Móveis, 16,30 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio, 16,30 horas, à Rua Parahyba, 13.

GIANNINI — 5 prédios, 16,30 horas, à Rua Itapirú, 173.

DIA 18 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédios, no moderno bairro São Jorge, 16,30 horas, à Rua do Catete, 42 — prédios 21 e 30.

JULIO — Pequeno prédio, 16,30 horas, à Rua Barão de Santo Angelo, 186.

ARLINDO — Prédio, 16,30 horas, à Rua Pais de Andrade, 18.

EURICO — Sólido prédio, 16,30 horas, à Rua do Monte, 53 — Camaleão.

DIA 19 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédios, no moderno bairro São Jorge, 16,30 horas, à Rua do Catete, 42 — prédios 31 e 41.

Relembrando um episódio emocionante

LONDRES (B.N.S.) — Significativa cerimônia se realizou recentemente a bordo do navio "St. Merriel" da South American Steam Line Ltd., quando Lord Howard de Walden and Senford, diretor da companhia, apresentou as medalhas de prata do "Lloyd", por serviços meritorios a alguns oficiais e um marinheiro da tripulação do "St. Merriel", atualmente comandado pelo Cap. Reaveley.

Falando por ocasião da cerimônia, Mr. R. G. M. Street, presidente da companhia, relembrou um episódio ocorrido a 13 de dezembro de 1945, quando, depois de ter sido remoldado, o "St. Merriel" fora sujeito a experiências coroadas do maior êxito. Depois que se retiraram de bordo os diretores da companhia, que tinham assistido às experiências, o navio partiu para sua primeira viagem depois de reparado quando ocorreu, cerca de 22 horas, violenta explosão na casa das máquinas, seguida de incêndio. Sucedeu então — salientou Mr. Street — o que tantas vezes tem sucedido na história da marinha mercante da Grã-Bretanha: o espírito de sacrifício e o sangue frio de oficiais e marinheiros impediram que o sinistro tomasse proporções catastróficas. A oficialidade salvou o navio, que teve de ser rebocado e novamente levado para o dique, para novos reparos.

Também Lord Howard de Walden disse algumas palavras salientando a abnegação dos oficiais e tripulantes do "St. Merriel" que dominaram o incêndio, que ameaçava os depósitos de combustível, salvou graças ao sangue frio do oficial chefe de máquinas, McKay. Enquanto isso lutava contra as chamas que ameaçavam os depósitos de combustíveis, os maquinistas Holmes, Emerson, Green e Morris tornaram a entrar na casa de máquina, onde romperam o fogo, e com grande dificuldade, conseguiram fazer funcionar a bomba. Somente a meia noite o fogo foi dominado, e Lord Howard de Walden salientou a valiosa participação e direção do comandante do "St. Merriel".

EDMUNDO — 2 prédios, 16,30 horas, à Rua Antônio Saraiva, 279.

EURICO — Sólido prédio de esquina, com ampla loja e 1 pavimento, 16,30 horas, à Rua Catumbi, 24 e 26, esquina da Rua João Ventura.

SOUSA LEITE — Importante biblioteca de raríssimas obras; material cirúrgico, móveis, etc., 16,30 horas, à Rua Pereira de Siqueira, 73.

ARLINDO — Prédio, 16,30 horas, à Rua dos Diamantes, 1.131.

DIA 20 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédios, no moderno bairro São Jorge, 16,30 horas, à Rua do Catete, 42 — prédios nos 46 e 55.

AQUINO — Prédio vazio, 16,30 horas, à Rua Mala Lacerda, 94.

DIA 23 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio comercial, 16,30 horas, à Rua Pedro Ernesto, 48.

DIA 24 DE FEVEREIRO

JULIO — Confortável palacete, 16,30 horas, à Rua Desembargador Lendo, 129.

AFFONSO NUNES — 2 lotes de terreno 16,30 horas, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, 16,30 horas, à Rua Chile, 29.

ERNANI — Liquidação da massa falida da Cia. Meridional de Transportes S. A.; motores, baterias, etc., 16,30 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, 126.

DIA 25 DE FEVEREIRO

ARLINDO — Prédio, 16,30 horas, à Avenida Niemöller, 164.

AFFONSO NUNES — Avenida com 0 prédios em 2 pavimentos, 16,30 horas, à Rua Barão de Itapagipe, 302 — Casas 1 — II — III — IV — V — VI — VII — IX e XII.

AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, 16,30 horas, à Rua Barão de Itapagipe, 295.

AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, 16,30 horas, à Rua Barão de Itapagipe, 30.

AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, 16,30 horas, à Rua Barão de Itapagipe, 304.

AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, 16,30 horas, à Rua Barão de Itapagipe, 305.

DIA 26 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial, 16,30 horas, à Rua Capitão Salomão, 11.

AFFONSO NUNES — Sólidos prédios, 16,30 horas, à Rua Voluntários da Pátria, 291 e 303.

DIA 27 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, 16,30 horas, à Rua Belisário Pena, s-n, entre os nos. 44 e 50.

AFFONSO NUNES — Prédio, 16,30 horas, à Rua General Galeni, 82.

DIA 2 DE MARÇO

ERNANI — Máquinas para fábrica de calçados, móveis para escritório, etc., 16,30 horas, no Salão do Depósito Público, à Rua Joaquim Paes, 197.

DIA 9 DE MARÇO

ERNANI — Avião Avro Anson II, 16,30 horas, no Aeroporto Santos Dumont, em frente ao Hangar, nº 1.

DIA 10 DE MARÇO

ERNANI — Máquinas para fábrica de calçados, móveis para escritório, etc., 16,30 horas, no Salão do Depósito Público, à Rua Joaquim Paes, 197.

DIA 11 DE MARÇO

ERNANI — Máquinas para fábrica de calçados, móveis para escritório, etc., 16,30 horas, no Salão do Depósito Público, à Rua Joaquim Paes, 197.

DIA 12 DE MARÇO

ERNANI — Máquinas para fábrica de calçados, móveis para escritório, etc., 16,30 horas, no Salão do Depósito Público, à Rua Joaquim Paes, 197.

DIA 13 DE MARÇO

ERNANI — Máquinas para fábrica de calçados, móveis para escritório, etc., 16,30 horas, no Salão do Depósito Público, à Rua Joaquim Paes, 197.

DIA 14 DE MARÇO

ERNANI — Máquinas para fábrica de calçados, móveis para escritório, etc., 16,30 horas, no Salão do Depósito Público, à Rua Joaquim Paes, 197.

DIA 15 DE MARÇO

ERNANI — Máquinas para fábrica de calçados, móveis para escritório, etc., 16,30 horas, no Salão do Depósito Público, à Rua Joaquim Paes, 197.

DIA 16 DE MARÇO

ERNANI — Máquinas para fábrica de calçados, móveis para escritório, etc., 16,30 horas, no Salão do Depósito Público, à Rua Joaquim Paes, 197.

Leilão Judicial

Espólio de ANTONIO BELISARIO CARTAXO DANTAS

LEILÃO DE

Importante Biblioteca

Raríssimas obras de laureados escritores, tais como: Camilo, Garrett, Theophilo, Braga, Luiz de Camões, Taine, Bourget e outros, sobre Medicina — História — Filosofia — Brasileira.

MATERIAL CIRÚRGICO

bor esterilizador, 1 caixa de velas de ligar, 1 estolo de material cirúrgico, 1 pinça de set, pinça Piau, forceps, alicetadores, curetas, tesouras, bisturi, espelho refletor, etc.

MÓVEIS E OBJETOS DE USO

Imárrios de madeira, ditos envidraçados, mesas cadeiras, mesa-operatória, guarda-roupas, cama de solteiro, toilet, es- crivanha, 16 estantes de ma- deira para livros, etc.;ROUPAS diversas, uniformes de oficial, pares de sapatos, ternos diver- sos, etc. e tudo mais que constará do catálogo a ser publica- do neste jornal no dia do lei- lão.

SOUZA LEITE

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Público.

Com escritório e estúdio à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões (2.º Ofício)

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1948

AS 14 HORAS

À

70 - Rua Pereira de Siqueira, 70

(Junto a esquina da Rua Almirante Cockrane)

NOTA: --- Sinal de 20%, comissão de 5%, custas da diligência e taxa Judicial de 1%.

RIO COMPRIDO — LEILÃO DE 5 PRÉDIOS

que serão vendidos separados, à 173 -- RUA ITAPIRÚ — 173

Casas 17 — 18 — 19 — 20 — 20-A

Prédios de ótima construção com material de 1.ª qualidade dividindo-se cada casa em 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e área e serão vendidos separados, mol- o terreno 0,80 de frente média.

Giannini

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Exerçitório e sala de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7340

Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietário VENDERÁ EM LEILÃO

Térça-feira, 17 de fevereiro de 1948

AS 4,30 HORAS DA TARDE — Em frente aos mesmos, à 173 — RUA ITAPIRÚ — 173

TRAVESSA

Casas 17 — 18 — 19 — 20 — 20-A

Atenção: — Os prédios podem ser visitados por especial gentileza dos Srs. Inquilinos e os prédios serão vendidos cada um de per si, tendo cada um sua escritura. Com.º de 5% — Sinal de 25% no ato.

Favorecido o intercâmbio comercial franco-brasileiro com o novo valor do franco

PARIS (S.F.L.) — As medidas, não de desvalorização, como geralmente se diz, mas de reajustamento do franco, vêm favorecer consideravelmente o intercâmbio comercial franco-brasileiro.

Logo no dia 26 de janeiro último, isto é, na data em que foi posto em execução o decreto de reajustamento determinando o novo valor do franco, o Banco da França participava telegraficamente ao Banco do Brasil a nova equivalência do crédito aberto naquela entidade, entre os dois países, o Brasil tem um crédito na França, para a compra de produtos franceses de 25.000.000, — de dólares, cuja equivalência, ao câmbio antigo, era de 3.000.000.000, — de francos, elevando-se após as novas disposições esta equivalência a 5.400.000.000, — de francos, o que vem favorecer, em certa medida, a extensão do comércio franco-brasileiro.

Com a redução de preços dos produtos franceses de exportação, o que visa essencialmente o novo valor do

ILHA DO GOVERNADOR

PRÉDIO

Entregue vazio

ESTRADA RIO JEQUIÁ, 758

PRÓXIMO À RUA FORMOSA E PRAIA DO ZUMBI

Construção moderna em centro de terreno e terreno ao lado, jardim na frente, entrada ao lado com 2 amplas salas, 2 arcos quartos, com pisos de tacos, cozinha individual e completa, banheiro lavatório e completo, e em perfeito estado de conservação. Mede o terreno 14 metros de frente por 15 de extensão.

F. Salgado

Escritório à Rua da Assembleia, 10-ab. — Tel. 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

SABADO, 14 DE FEVEREIRO DE 1948

AS 15 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, À

ESTRADA RIO JEQUIÁ, 758

Sinal de 20%, comissão 5%, laudêmio e transmissão de propriedade por conta do comprador.

Posição à pretendida suspensão das exportações de petróleo

WASHINGTON (U. S. I. S.) — O Sub-Secretário do Comércio William C. Foster manifestou sua oposição às recomendações apresentadas em ambas as casas do Congresso no sentido de que fossem suspensas as exportações de produtos petrolíferos norte-americanos.

"Sem pretender diminuir a seriedade da situação", declarou o Sr. Foster a uma comissão da Câmara. "As exportações representam papel relativamente pequeno para a sua criação. Em termos absolutos, as exportações em 1946 e 1947 foram consideravelmente menores do que antes da guerra".

O Sr. Foster atribuiu a escassez que se faz sentir em determinadas regiões ao crescente consumo do produto nos Estados Unidos e às más condições atmosféricas reinantes no momento. Referiu-se, depois, à necessidade de se equilibrar tanto as necessidades nacionais como estrangeiras, dizendo que seria perigoso "embargar todas as exportações de petróleo, no momento atual".

Washington poderá negociar essas moedas no mercado livre, não ficando, portanto, sujeito ao câmbio oficial.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 25 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENCIADOR GUTMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6.º andar, sal. 513, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4963.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua João Lopes de Almeida nº 9, 2.º andar, antiga Irmãos Oliveira. Tel. 23-6196.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2.º andar, sala 26. Telefone 42-3485.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 42. Tel. 43-0468.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO 97 LHO — São José, 85, sala 306. Tel. 42-2998.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINC DE ALBUQUERQUE MELO — Rua do Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1.º andar — Sala 2 — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembleia, 10 1.º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 28. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 69 — Fone 42-3597 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à A. Atlântica, 628 — Tels. 47-1923 e 47-0670.

JAYME CESAR LEITE — São José, 83 — Tels. 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 6 — Telefone 42-6666.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7321.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-8378.

PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4.º andar — Sala 403 — Telefone 22-5458.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 89 — Telefone 42-0441.

Em andamento o programa norte-americano para auxiliar a China

WASHINGTON (U. S. I. S.) — Um programa elaborado pelo Departamento de Estado em torno da ajuda norte-americana à China será apresentado ao "Bureau" de Organismo "no correr da semana", sem do subseqüentemente encaminhado ao Congresso.

O senador H. Styles Bridges, presidente da Comissão de Verbos do Senado, tornou pública uma carta que lhe dirigiu o secretário de Estado Marshall, em resposta a um seu pedido de informações sobre o plano de assistência. A carta do secretário Marshall era do seguinte teor:

"Recebi sua carta de 20 de janeiro solicitando informação sobre a data em que o programa de ajuda à China será submetido ao Congresso para consideração.

"Nas sessões dos comitês do Congresso tive ocasião de declarar que uma proposta definida estava sendo preparada para imediata apresentação ao Congresso. Esta proposta foi elaborada pelo Departamento de Estado e será encaminhada ao Conselho Consultivo Nacional e ao Bureau de Organismo no correr da semana. Uma vez examinada a proposta, caberá ao Presidente encaminhar o programa ao Congresso".

A indústria e mão de obra dos Estados Unidos apóiam o Plano Marshall

WASHINGTON (U. S. I. S.) — Limitando-se a sugerir pequenas revisões, os representantes da Associação Nacional de Manufatureiros e da Federação Americana do Trabalho deram seu apoio ao proposto Programa de Recuperação da Europa, prestando depoimento sobre o mesmo ante a Comissão de Relações Exteriores do Senado.

O fato foi considerado como de grande significação pelo senador Arthur Vandenberg, presidente da referida comissão, que declarou: "Deve-se ressaltar a coincidência de os setores organizados da mão de obra e do mundo dos negócios estarem de inteiro acordo com os amplos objetivos deste plano".

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ

AMANHÃ

Leilão judicial

ESTÁCIO

Espólio de JOSÉ GOUVEA

Bom Prédio Residencial

— A —

RUA LAURINDO RABELO N. 219

MEDINDO 6,67 x 34,00

Prédio afastado do alinhamento da rua, feição de chalet, tendo na fachada, porta e janela e acesso por escadaria de cimento. Construção antiga, está em regular estado de conservação, dividindo-se em 6 cômodos assoalhados e forrados.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório, e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

BOTAFOGO

Espólio MARIETA ASSUMPÇÃO OLIVEIRA PEREIRA

Otimo prédio residencial

— A —

RUA CAPITÃO SALOMÃO N. 11

QUASE ESQUINA DE VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA
EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 9,77 x 25,00 x 25,37

Prédio assobradado em feição de platibanda, dividindo-se em 2 salas, 4 quartos, copa, corredor, banheiro, etc., aos fundos do terreno existe uma dependência de sobrado com 2 quartos e acesso por uma escada. Edificado em terreno que mede 9,77, lado esquerdo 25,00; lado direito 25,37 e aos fundos 9,70.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

CONDIÇÕES: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

NOTA IMPORTANTE: — Serão vendidos no mesmo dia, às 16,15 pelo prezado colega, leiloeiro PALADIO TUPINAMBÁ, os prédios ns. 439 à 445 da Rua Voluntários da Pátria e pertencentes ao mesmo Espólio.

Leilão Judicial

BOTAFOGO

ESPÓLIO:

MARIETA ASSUMPÇÃO OLIVEIRA PEREIRA

Sólidos prédios

sendo um comercial com ampla loja e outro residencial ambos com 2 pavimentos

EDIFICADOS EM TERRENO QUE MEDE NA TOTALIDADE 9,90 DE FRENTE; 107,60 DE UM LADO; 98,50 DO OUTRO ALARGANDO AOS FUNDOS PARA 11,20

— A —

Rua Voluntários da Pátria, ns. 301 e 303

ALUGADOS POR CONTRATO

A TERMINAR EM 31-3-1963

PREDIO N.º 301 — TEM 2 PAVIMENTOS, TENDO O N.º 1, AMPLA LOJA COM 3 PORTAS DE AÇO ABRIGADAS POR MARQUIZE DE CIMENTO ARMADO. — O 2.º DIVIDE-SE EM 3 SALAS, 5 QUARTOS, ETC.: EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 7,80 x 55,20.

PREDIO N.º 303 — ESTE PREDIO É CONSTRUÍDO AOS FUNDOS DO PREDIO N.º 301, DIVIDE-SE O 1.º PAVIMENTO EM 2 SALAS, COZINHA, DESPENSA E W. C. NO 2.º PAVIMENTO TEM 3 QUARTOS, ETC. EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 2,10 PELA RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA; PELO LADO DIREITO EM 3 SEGMENTOS: O 1.º COM 60,50, CONFRONTANDO COM O PREDIO 301; O 2.º COM 9,10, TOMANDO OS FUNDOS 301 E O 3.º COM 38,00 CONFRONTANDO COM AS TERRAS DA IGREJA SÃO JOÃO BATISTA; LADO ESQUERDO 98,50 CONFRONTANDO COM O 305 E NA LINHA DOS FUNDOS 11,20.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 26 de Fevereiro de 1948

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS

CONDIÇÕES: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

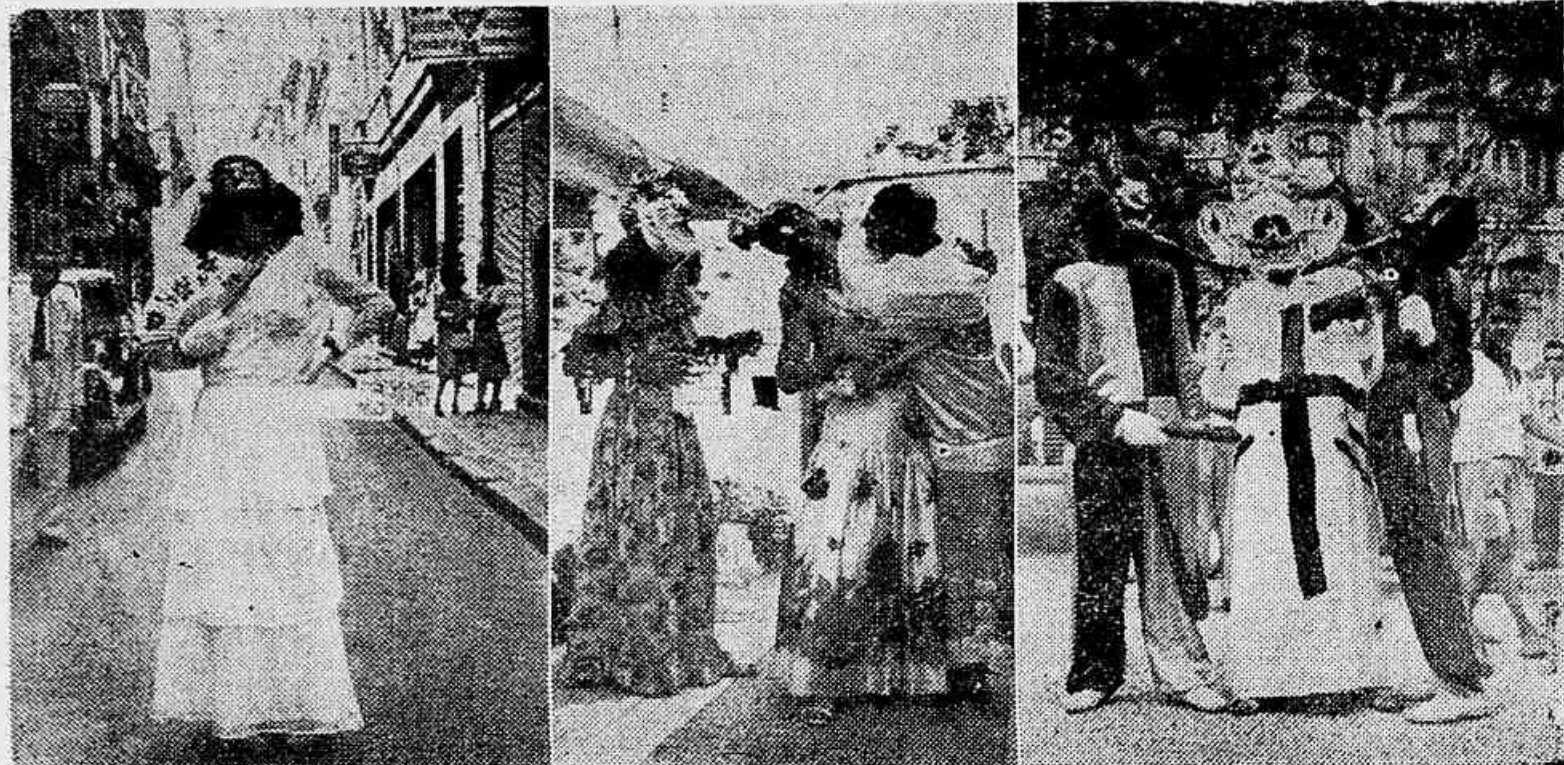
NOTA IMPORTANTE: — Serão vendidos no mesmo dia às 16,15 pelo prezado colega, leiloeiro PALADIO TUPINAMBÁ, os prédios ns. 439 a 445 da Rua Voluntários da Pátria e pertencentes ao mesmo Espólio.



O "sujo" sempre foi uma das características do carnaval carioca. Este ano predominou de maneira extraordinária revivendo os tempos áureos. Ai temos, nesta gravura, três interessantes grupos que brilharam durante o reinado de Momo

O CARNAVAL QUE PASSOU

A grande festa popular reviveu os seus tempos áureos — Os desfiles dos Blocos das repartições públicas, Ranchos, Escolas de Samba e das grandes sociedades — Rosa Maria e Opa, opa as músicas mais cantadas



O carnaval de rua apresentou aspectos interessantes, vendo-se na gravura, o reaparecimento do carnaval antigo com diabinhos e caveira, acentuando-se também o uso do travesti, que predominou em nossos foliões. E aí, então, se vêem, uma nova baiana comum e outra estilizada

Carnaval que se findou, foi sem dúvida grandioso, ultrapassando toda a nossa expectativa pelo brilho que o caracterizou, fazendo reviver os tempos áureos.

Nas ruas e nos clubes o que se viu foi a alegria predominar de maneira exuberante e contagiante. Viamos por toda a parte, essa vibração inconfundível que durante o tríduo festivo, possuía a cidade, dando-lhe um colorido e movimento, a par de variada tonalidade das fantasias. O povo brincou a valer, dançando, cantando, sambando, numa alegria desenfreada.

O aguaceiro que desabou terça-feira exatamente quando se iniciava o desfile das grandes sociedades e que empapou o brilho da noite derradeira dos festejos carnavalescos pois caído copiosamente, não só afetou a população como tam-

bém prejudicou o desfile das grandes sociedades, fazendo o perder muito do seu esplendor de sua magnífica suntuosidade. Contudo, a fama da nossa festa máxima não foi desmerecida, pois malgrado a chuva, a cidade reviveu o esplendor dos tempos áureos, demonstrando de maneira absoluta aqueles "que evocando o Carnaval de antanho" afirmam categoricamente que o Carnaval tende a desaparecer. É uma afirmativa mentirosa, pois a maior festa da cidade sofreu apenas o influxo da evolução, porém nunca desaparecerá.

O que vimos este ano foi um espetáculo impressionante, como há muitos anos não vimos.

A fantasia pelas ruas eram no geral pobres, havia pouca lança-perfume, menos serpentina e confetes, porém, mais do que nos anos anteriores generalizou-se entre os cha-

mados "sujos" o uso do traje feminino para os homens. As mulheres preferiam as fantasias de elegantes e baianas. As fantasias dos morcegos, caveiras e diabinhos constituíram também uma coisa notável neste Carnaval. A tendência para o reaparecimento das fantasias antigas é incontestável, muito contribuindo para que o Carnaval carioca readquirisse o seu antigo esplendor. O Carnaval de rua, foi portanto alucinante, estupendo, só comparável ao ano de 1931 quando a festa máxima da cidade teve um brilho assaz invejável, restaurando assim as tradições da grande folia carioca.

O sábado à tarde, na Avenida constituiu uma das atrações do Carnaval carioca, transtorno, momento de trecho, Galeria Cruzeiro-Quividor e à noite então nem se fala, a Avenida ficou tomada inteiramente, fôz espetáculo maravilhoso que assinou o início do Carnaval carioca depois de lugar o desfile dos blocos participaram o Arsenal de Marinha, Casa da Moeda, Ministério da Educação, Departamento de Segurança Pública. Foi um primeiro lugar bem conquistado, pois efetivamente se apresentaram com muito gosto os do Ministério da Marinha, arrancando mercedários aplausos do povo que se acotovelava na Avenida Rio Branco, para presenciar o cortejo.

De todos os que desfilaram, inegavelmente, aqueles que com mais brilhantismo se apresentaram foram os da nossa Marinha.

A "noite do frêvo" oferecida no sábado aos cariocas, constituiu-se em um belo espetáculo. Homens, senhoras e crianças não resistiam a tentação do ritmo alucinante dessa dança nordestina que vai ganhando

terreno pelas plagas metropolitanas. Dos grupos que desfilaram pela cidade o Pá Dourado foi sem dúvida o que se apresentou com brilho inextinguível. Todavia, os conjuntos dos Leñadores e dos Batutas da Cidade Maravilhosa mereceu destaque.

A BATALHA DE FLORES

Mesmo sem o brilhantismo que seria de esperar-se, não chegou a decepcionar a "Batalha de Flores" promovida pela Comissão Oficial do Carnaval da Prefeitura, no seu eloqüente trabalho de reintegrar os festejos de Momo dentro de suas mais autênticas tradições. E, está, das batalhas de flores, remontando a tempos longínquos, já do carnaval de nossos avós, é uma das mais sugestivas e interessantes.

O DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA

Viveu a tradicional Praça 11, na noite de domingo, uma das mais brilhantes páginas de sua história carnavalesca. Incorporada já ao patrimônio do folião carioca, que ali sempre teve um reduto de vibração e alegria, teve esse logradouro uma grande noite, ao ali desfilarem as escolas de samba da cidade, no concurso promovido pela Prefeitura do Distrito Federal. Verdadeira massa humana espremeu-se por onde veriam passar o grupo de nossa música popular por excelência, na ânsia de presenciar as suas evoluções e desfiles.

Para se avaliar do sucesso alcançado pela festa de domingo, basta

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 34
12 de fevereiro de 1948 — Quinta-feira

que se anualmente terem desfilado 53 escolas, das quais 42 concorrendo aos prêmios oferecidos pelo General Angelo Mendes de Moraes, o prefeito da cidade. Até às 5,45 horas de segunda-feira prolongaram-se os cortejos sob vivo interesse popular, que acompanhou até o fim o desfile das escolas.

O DESFILE DOS RANCHOS

O desfile dos Ranchos, uma das mais brilhantes tradições do nosso Carnaval teve neste ano, brilho que há muito não era visto. Este espetáculo deslumbrante em nada o má tempo desmereceu, apenas houve o retardamento de cerca de 3 horas. Seis foram os prêmios que desfilaram Turunas de Monte Alegre, União dos Caçadores, Inocentes do Catumil, Aliança de Quintino, Tomara que Chova e Decididos de Quintino. Todavia nos reservamos o direito de colocar em nível destacado o Inocentes de Catumil pelo trabalho artístico que apresentou.

O DESFILE DAS GRANDES SOCIEDADES

A multidão que se comprimia da Praça Mauá, ao Obelisco, na noite de terça-feira, era incalculável. Todos queriam ver as sociedades com os seus prêmios, as quais eram apresentadas em número de seis. Clube da Rua do Riachuelo, Pierrot da Caverna, Fenianos, Cariocas, Tenentes e a Embaixada do Sossêgo. O desfile deveria ter início às 20 horas, tendo começado com um pequeno atraso: quarenta minutos. Já então principiava a chover. Ainda assim, o entusiasmo dos foliões refugiados sob marquises ou expostos à água, não diminuiu, tanto que quando o Clube da Rua do Riachuelo fez a sua entrada, foram recebidos com vibrações palmas e aclamações. Seguiu-se o cortejo dos Pierrots. Depois, os Fenianos, Tenentes, Cariocas e, por fim, a Embaixada do Sossêgo. Todos muito aplaudidos, dando a impressão de que a comissão julgadora terá uma difícil tarefa para eleger o melhor. Infelizmente, como dissemos, a chuva, se fez sentir durante todo o desfile aumentando progressivamente a proporção que uma sociedade sucedia a outra.

OS BAILES

A nota culminante do Carnaval foram os bailes, que a par da concorrência colossal transcorreram num ambiente de intensa alegria e entusiasmo. Foram notadas encantadoras, que constituiram noites de grande relevo nos festejos carnavalescos da cidade.

O High-Life então abafou. Os bailes que ali se realizaram foram qualquer coisa de notável, impressionante, constituindo o ponto culminante dos festejos de Momo. O baile de gala do Teatro Municipal promovido

do pela Prefeitura, foi a nota de mais alta elegância no tríduo carnavalesco.

O salão da nossa principal casa congregou, mais uma vez, copiosa quantidade de belas e ricas fantasias, que se movimentavam em meio a extraordinária animação.

Entre os clubes, é justo que se destaque, ao lado do do Botafogo F. R., realmente extraordinário, os bailes do Fluminense, América, Tijuca, Ginástico, Banda Portugal, Banda Lusitana, Contro Paulista, Clube Militar, Orfeão Português, Orfeão Português, Associação dos Empregados no Comércio, Atlântico Relevo, Clube Fluminense e outros.

Nas sociedades carnavalescas, Embaixada do Sossêgo abafou.

ROSA MARIA E OPA OPA, AS MÚSICAS PREFERIDAS

A nota sensacional do Carnaval foi o triunfo surpreendente de duas melodias: Rosa Maria e Opa Opa, que desbancaram as músicas premiadas por um concurso oficial às quais foram relegadas para o esquecimento o povo o supremo juiz não tomou conhecimento delas. Até o Não me diga adeus, que era tido como a melodia favorita quase não foi cantada. Mereceram a preferência dos foliões Rosa Maria, Opa Opa, E com esse que eu vou, Cade Zazá, Gulo-mar e Princesa de Bagdá.

Animado o carnaval em Belém

BELÉM, 11 (Asapress) — A quadra carnavalesca animou-se grandemente nos últimos dias, tornando-se a maior dos últimos anos.

Ontem choveu apenas nas primeiras horas da tarde, fazendo depois ótimo tempo, o que facilitou o desfile dos blocos, ranchos, cordões e batucadas.

A Praça da República, como nos anos anteriores, continua sendo o local preferido pela população, porém, a Praça Brasil onde se realizaram animadas batalhas de confete, e o bairro Condor tiveram, também, bastante concorrência.

Entre os carros que desfilaram saltou-se o denominado "M-F-1", organizado pela rapaziada do Arsenal de Marinha, representando um navio de guerra embandeirado e fêbicamente iluminado, conduzindo um grupo de foliões.

Das fantasias infantis destacou-se uma riquíssima e original, representando um plico, apresentada pela menina Maria Lucia, filha do advogado Norões de Sousa.



CIA DE CIGARROS

Souza Cruz



Alegorias dos Fenianos e Clube dos Cariocas que alcançaram aplausos da multidão

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1948

N.º 33

EURAFRICA

Sir Stafford Cripps schlägt Bildung eines europäisch-afrikanischen Wirtschaftskörpers als Gegengewicht gegen USA und USSR vor.

Paris, 11. (AFP) — "Frankreich und Grossbritannien stehen in ständiger Beratung, um aus dem wirtschaftlichen Eurafrika ein Element des Gleichgewichts zwischen

den Vereinigten Staaten und der Sowjetunion zu machen", erklärte heute Sir Stafford Cripps in einer Unterredung, die er einem Vertreter der "Paris Presse" in London gab. "Es ist nur natürlich", fügte er hinzu, "dass Afrika, das reich an Rohstoffen ist, herangezogen wird, um seine Hilfsquellen mit denen Europas zu vereinen, und mit uns eine einheitliche Wirtschaft zu bilden. Eine derartige Wirtschaft muss Grossbritannien, Frankreich und Belgien, sowie dem afrikanischen Kontinent zugute kommen, dessen natürliche Hilfsquellen entwickelt werden können und dessen Lebensniveau dadurch mehr und mehr erhöht werden wird. Der Korrespondent der "Pa-

ris Presse" fügt hinzu, dass man in London tätig dabei ist, ein Gleichgewicht zwischen Moskau und Washington herzustellen, da die Engländer es ablehnen, ihr wirtschaftliches Schicksal ganz und gar von den Vereinigten Staaten abhängig zu machen. Sir Stafford Cripps verspricht sich im übrigen von dem englisch-russischen Abkommen gute Ergebnisse, so vor allem die Lieferung von Getreide an Grossbritannien. Der Korrespondent meint, dass die sowjetrussischen Lieferungen nicht dem Marshall-Plan zuwider liefen, da dieser ja die Zusammenarbeit zwischen allen europäischen Ländern vorsehe. — "Die Vereinigten Staaten", so schloss Sir Stafford Cripps, "sind im Gegen-

teil sehr zufrieden, da jenes Getreide, das uns von der Sowjetunion geliefert wird, zumin-

dest den Vereinigten Staaten fuer ihren Wiederaufbauplan zugute kommen wird".

Das Schicksal der Kriegskinder wird behandelt

Lake Success, 11. (AFP) — Die Frage der Repatriierung der durch den Krieg verwaiseten und fluechtig gewordenen Kinder wird demnaechst Gegenstand der Beratungen einer Unterkommission des Sozialen Wirtschaftsrates sein. Frankreich, die Vereinigten Staaten, Kanada, der Libanon, Polen und die Sowjetunion sind Mitglieder dieser Unterkommission. — Auf Grund eines Antrages Sowjetruss-

lands wurden bereits alle moeglichen Massnahmen getroffen, um diese Kinder so schnell wie moeglich in die Heimat zurueckzuschicken. In der naechsten Sitzung des Sozialen Wirtschaftsrates soll ein ins Einzelne gehender Bericht ueber die Lage dieser Kinder verlesen werden. Waehrend der letzten Diskussion hatte der Vertreter Polens einige Laender, ohne sie jedoch mit Namen zu nennen, angeklagt, diese Kinder auszubeuten und zu Zwangsarbeiten heranzuziehen. Der franzoesische Delegierte legte daraufhin Wert auf die Feststellung, dass das in Frankreich nicht geschehe und dass auch die auslaendischen Arbeiter nur nach Unterzeichnung entsprechender Verträge beschaeftigt wuerden.

Wahrend der letzten Diskussion hatte der Vertreter Polens einige Laender, ohne sie jedoch mit Namen zu nennen, angeklagt, diese Kinder auszubeuten und zu Zwangsarbeiten heranzuziehen. Der franzoesische Delegierte legte daraufhin Wert auf die Feststellung, dass das in Frankreich nicht geschehe und dass auch die auslaendischen Arbeiter nur nach Unterzeichnung entsprechender Verträge beschaeftigt wuerden.

WIEDER GRENZVERKEHR FRANKREICH-SPANIEN

Hendaye, 11. (AFP) — Der erste Zug zwischen Frankreich und Spanien hat gestern um 11.30 Uhr die Grenze ueberfahren. Die franzoesischen Behörden haben damit offiziell die Grenze wieder geoeffnet.

ge beschaeftigt wuerden.

Oesterreichs Kriegsgefangene kehren heim

Innsbruck, 11. (AFP) — Die Heimkehr der internierten oesterreichischen Kriegsgefangenen aus der Sowjetunion, wird, wie die Sowjetbehörden heute bekanntgeben, von Mitte bis Ende ebruar durchgefuehrt werden.

FRANÇOIS PONCET FORDERT GEEINTES WESTEUROPA

Paris, 11. (AFP) — "Ein geeintes Westeuropa, basierend auf einer franzoesisch-englischen Allianz und sich stuetzend auf die Vereinigten Staaten, ist der beste Friedengarant", erklärte hier der fruehere franzoesische Botschafter in Berlin, Andre François Poncet in laengerem Vortrag. Haette Hitler, so fuhr er fort, ebenfalls ein geeintes Europa vor sich gehabt, waere vieles anderes geordnet. Heute wolle Russland seine Besetzungszonen sowjetisieren und sie zum national-kommunistischen Sprungbrett machen, um den Rest Europas aufzusaugen. Die Propagandaarbeit in diesem Sinne werde von Marshall von Paulus und anderen deutschen Offizieren, die gefangen in Russland seien, ergenzt. Westeuropa habe geschaffen und Westdeutschland müsse organisiert werden. Deutschland brauche eine Bundesfassung und müsse zumindest eine ganze Generation hindurch besetzt bleiben.

MOSKAU PROTESTIERT GEGEN DIE VEROFFENTLICHUNG DER GEHEIM-DOKUMENTE

Moskau, 11. (AFP) — In einer den in Moskau akkreditierten Auslandsjournalisten ueberreichten Note protestiert das Informationsbureau der sowjetrussischen Regierung gegen die einseitige Veroeffentlichung deutscher diplomatischer Dokumente durch das Staatsdepartement in Washington. In der Note heisst es, dass diese Dokumente von den nordamerikanischen Truppen in Deutschland beschlagnahmt worden waren und die

Washington, 11. (AFP) — Die nordamerikanische Regierung protestierte heute morgen gegen die Verhaftung von zwei ihrer Militaerattachés in Budapest durch sowjetrussische Truppen.

Zeit zwischen 1939 und 1941 betreffen, während jedoch die Dokumente der frueheren Zeit, insbesondere die der Zeit von Muenchen, nicht veroeffentlicht wurden, wodurch der Wille, die Haltung der Sowjetunion in Miskredit zu bringen, offensichtlich werde.

England lehnt Teilnahme Spaniens am Marshall-Plan ab

London, 11. (AFP) — "Die britische Regierung behaelt ihre Haltung gegenueber Spanien bei und weigert sich, die Madrider Regierung zu irgendeiner internationalen Diskussion ueber den Marshall-Plan und ueber Westeuropa mit hinzuziehen", erklärte Mac Neil im Unterhaus auf eine Anfrage des Arbeiter-Abgeordneten Fletcher. — Auf die

Frage, ob die Regierung diesen Standpunkt auch der franzoesischen Regierung mitteilen werde, sagte er, dass das nicht noetig sei.

Mehrere Abgeordnete der Arbeiterpartei warfen daraufhin ein, dass aber auch Jugoslawien, Rumänien und Bulgarien, also Laender, die man als "nicht-demokratisch" bezeichnen muesse, zur Teilnahme an den Debatten ueber den Marshall-Plan eingeladen worden seien. Der Minister lehnte jede Antwort darauf ab.

GANDHI'S ASCHES IN ALLAHABAD VERSTREUT

Neu Delhi, 11. (AFP) — Der Zug mit der Urne Gandhis ist heute morgen, nachdem Hunderttausende von Menschen an dem Wagen des Toten vorbeigezogen waren, nach Allahabad abgefahren, wo er morgen frueh eintreffen wird. — Der Zug wird zweifelt Stationen passieren, wo ueberall der Bevoelkerung Gelegenheit gegeben werden wird, die sterblichen Ueberreste des Mahatma zu gruessen. 400 Passagiere begleiten den Toten. — Premierminister Nehru ist bereits nach Allahabad abgeflogen, wo morgen mittag die feierliche Verstreung der Asche Gandhis in die heiligen Fluesse Ganges und Jumma erfolgt. Aus allen Teilen Indiens werden dort ueber zwei Millionen Menschen erwartet, die dem "geistigen Vater Indiens" die letzte Ehre erweisen. In vielen Hindu-Tempeln, so vor allem in Allahabad, ist das Bild Gandhis ausgestellt und als Reinkarnation Gottes geschmueckt. Fuer Millionen Hindu war Gandhi die letzte Reinkarnation Gottes. Waehrend der morgigen Feierlichkeit in Allahabad werden 70 Kanonenschuesse abgegeben werden fuer jedes Lebensjahr Gandhis. — Lord Mountbatten ist heute in Allahabad eingetroffen.

Die Marshall-Hilfe für Westdeutschland und das Saargebiet

Washington (I.P.) — Die Bizone, die franzoesische Zone und das Saargebiet werden in den ersten funfzehn Monaten nach Inkrafttreten der langfristigen Europa-Hilfe voraussichtlich folgende Lieferungen erhalten (in 1000 t):

	Bizone	franz. Zone	Saargebiet
Brotgetreide	3580	440	80
Futtergetreide	795	—	5
Fette und Oele	124	17	12
Zucker	323	15	9
Fleisch	44	—	12
Tabak	50	6	—
Baumwolle	105	27	—
Kunstduenger	571	147	80
Kohle	—	6625	832
Erdoelerzeugnisse	1442	319	—
Stahl und Eisen	3826	931	438
Lastwagen (Stck.)	11 250	4300	—

Washington (I.P.) — Aus den vom amerikanischen Ausserministerium veroeffentlichten Plaenen geht hervor, dass Deutschland innerhalb des Marshall-Planes bei den Lieferungen verschiedener wichtiger Gueter den Vorrang haben wird. Vom 1. April 1948 bis zum 30. Juli 1952 wird die Bizone insgesamt 7,55 Mill. t Brotgetreide und 10,035 Mill. t Futtergetreide von den Vereinigten Staaten erhalten. Waehrend der ersten zwolf Monate der Marshall-Hilfe wird Amerika 20.000 Gueterwagen an die Bizone liefern; weitere 6000 Waggons werden spaeter, zusaetzlich zur Verfuegung gestellt.



Berlin — Die sowjetrussische Militaerverwaltung in Deutschland hat den Jahresplan fuer die von dieser Zone an Russland und Polen zu zahlenden Reparationen angenommen.

Ankara — Am 7. Februar musste ein russisches Flugzeug auf tuerkischem Gebiet notlanden. Die Besatzung wurde interniert.

Groten — Das Hauptquartier der nordamerikanischen Unterseeboot-Flotte, die im Atlantik operiert, wurde heute morgen ein Opfer der Flammen. Der Schaden wird auf eine viertel Million Dollar geschaezt. Der Verlust an Dokumenten soll gross sein.

Lourdes — Die 90. Wiederkehr des Tages, an dem die kleine Bernadette de Soubirous in Lourdes ihre Erscheinung hatte, wird dortselbst am Donnerstag in feierlicher Weise begangen werden. Kardinal-Erzbischof Salieri von Toulouse wird die Messe lesen und Tausende von Wallfahrern werden die Grotte durchziehen.

New York — Die "Herald Tribune" kuendigt heute die baldige Veroeffentlichung der Memoiren des General Eisenhower an, die den Titel "Kreuzzug in Europa" haben werden.

Utrecht — Die Witwe des Praesidenten Roosevelt wird am 15. April den Doktor-Titel "honoris causa" von der Universitaet Utrecht erhalten.

Lake Success — Die Verhandlungen zur direkten Aussoechnung zwischen Indien und Pakistan haben bisher zu keinem Ergebnis gefuehrt, teilt man hier heute an zustaendiger Stelle mit.

London — Mehrere Londoner Blaetter sprachen heute morgen von besonderen Vorkehrungsmassnahmen, die getroffen werden seien, um das Leben Bevin zu schuetzen, der gestern an einem ihm zu Ehren gegebenen Essen in der Englisch-Aegyptischen Gesellschaft teilgenommen hat. Bevin soll telephonisch mit dem Tode bedroht worden sein.

Menschen verschwinden in Berlin

Es war im Juli 1945. Beim damaligen Kommandeur der Berliner Schutzpolizei, Karl Heinrich Klinge, klingelte das Telefon. Heinrich hebt den Hörer ab, lauscht.

"Kommen Sie sofort ins Bureau des Chefs hinüber!"

"Schon wieder!" soll Heinrich gesagt haben, biss noch einmal kraftig in die eben ausgepackte, dünn belegte Doppelpack, drückte den Stummel seiner selbstgedrehten Zigarette aus, ging — und kam niemals wieder.

Dieser "Chef" war der damalige und heutige Polizeipräsident der gewesenen Reichshauptstadt. Sein Name: Markgraf. Er ist Berufssoldat, war ein tapferer Kämpfer an den Fronten Hitlers und wurde vom Führer für seine Heldentaten mit dem Ritterkreuz ausgezeichnet. Nach seiner Gefangennahme durch die Sowjets allerdings leuchtete Herr Markgraf das rote Licht des Ostens auf. Er wurde Mitglied des in Moskau gegründeten Komitees "Freies Deutschland" und nach dem Zusammenbruch des Dritten Reiches Polizeipräsident von Berlin.

Die westlichen Alliierten bestaigten ihn auf seinem Posten, und nur sie koennen ihn im Einverständnis mit den Sowjets wieder abberufen. Aber... das kommt vorerst wohl kaum in Frage: Zwar hat die Stadtverordneten-Versammlung mehrheitlich ein Misstrauensvotum gegen Markgraf abgegeben, aber dieses Misstrauensvotum hat bloss symbolischen Charakter, da die Bevölkerung Berlins keinen Einfluss auf die Bestellung dieses Amtes besitzt. Denn: "Polizeiwesen militärischen Charakters ist der Kommandantur unterstellt. Herr Markgraf aber erklärt: "Ich denke nicht daran, zu kapitulieren." Und den Berlinern ist es als hätten sie diese Phrase schon einmal gehört, damals, als rot noch braun war...

Wie gewöhnlich wurde über Heinrichs Verschwinden bald nicht mehr gesprochen. Man redete auch nicht mehr davon, als sich herausstellte, andere Berliner hätten sich ebenfalls in Atom, Protonen und Neutronen aufgelöst. Nachdem im Kriege so viel Menschen umgekommen sind, kam es auf einige mehr oder weniger nicht mehr an. Ausserdem haben es die Nazis genau so gemacht, und niemand kann verlangen, dass sich plötzlich alles ändert.

Niemand?

Der Berliner ist nicht ganz dieser Auffassung, und wenn die Bevölkerung einmal ausnahmsweise von etwas anderem spricht als von Brotmarken oder vom schwarzen Markt, dann sagt der eine oder andere schwechtern, sehr schwechtern. Glaubt es ja kein Berliner: "Ich glaube, der Krieg gegen Hitler sei geführt worden, damit diese Zustände endlich aufhören..."

Neulich "knallte" es aber doch, wie der Menschenschlag an der Spree sich ausdrückt, denn dies passte ihm "nicht mehr in die Tüte": Der politische Mitarbeiter einer Berliner Zeitung, der sich über die Vorgänge in der Ozone und besonders über Produktionsziffern der Landwirtschaft und Industrie immer ausgezeichnet informiert zeigte, erhielt ebenfalls einen Telefonanruf: "Hören Sie, Herr Friede, Sie erwarten doch Herrn X?"

"Ja."

"Herr X hat auf dem Weg zu Ihnen einen Autounfall erlitten, liegt augenblicklich in der und der Wohnung und bittet Sie dringend, ihn umgehend zu besuchen."

Wer fährt nicht los, wenn er eine solche Nachricht empfangt? Und wer vergisst nicht die sonst üblichen Vorsichtsmassnahmen, die darin bestehen, dass man Bekannte ungefähr folgendermassen informiert: "Hörst du, mein Lieber, ich bin heute Abend in dem und dem Theater im russischen Sektor. Die Vorstellung dauert gegen 22 Uhr beendet sein. Wenn ich mich bis spätestens 23 Uhr nicht persönlich bei dir zurückmelde, na, dann weist schon, was dann zu tun ist."

Herr Friede hat Herrn X, der einen Autounfall erlitten, nicht vorgefunden. Er ist selbsterstspürlos verschwunden. Als der Person, welche bei der Abnahme des geheimnisvollen Telefongesprächs anwesend war, ein

ebenfalls rotes Licht aufging, waren bereits einige Tage vergangen. Bis die Vermisstmeldung im Polizeipräsidium endlich zur Bearbeitung gelangte, waren noch einmal 48 Stunden. Eigentlich etwas viel, wenn es um ein Menschenleben geht, aber schliesslich ist das nicht soooo wichtig! Wo kam man hin, wenn... Ähnlich argumentierte der Berliner Bürgermeister Friedensburg zum Schutz seines Polizeipräsidenten, der einige Tage vorher durch die Aktion seines "Friedens-Komitees" weltbekannt geworden war.

Es war eine lebhaftes Stadtverordneten-Sitzung, und die verschiedenen Parteipräsidenten gerieten sich einig auf demokratische Art und Weise in die Haare, als der Sozialist Franz Neumann, plötzlich aufstand und die Erklärung abgab, auf Grund eines Aufrufes seiner Partei koenne er die Namen von 5414 Berlinern bezeichnen, die seit ungefähr zwei Jahren spurlos von der Bildfläche verschwunden seien.

5414 lebendige Menschen! 5414 Berliner, die Eltern haben, die Väter sind, Mütter der Geschlechter! 5414 Menschen, die einfach nicht mehr zum Essen nach Hause kommen, die plötzlich im Bureau fehlen, die sich einfach in Luft auflösen scheinen, ohne die geringste Spur zu hinterlassen. Gibt es so etwas? Nein, es ist einfach unmöglich. Irgendwo müssen sie ein noch so kaergliches Dasein fristen. So etwas gab es nicht einmal früher, damals, als über der Reichskanzlei ungeliebte Angedenken noch die Fahne Hitlers wehte. Nicht wir sagen dies, sondern der über jeden persönlichen Verdacht erhabene Franz Neumann, der sich vor seinen Kollegen veraplast sah, die Nazizeit als Beispiel zu zitieren, und dabei zu dem erschreckenden Konsequenz kam, es sei selbst damals — noch besser gewesen: "Tausende von Berlinern haben heute nicht einmal die Rechte, die ihnen der Faschismus gewährt hat, der ihnen wenigstens die Möglichkeit gab, aus den Gefängnissen, den Zuchthäusern und selbst aus den KZ heraus eine Nachricht an ihre Angehörigen zu senden. Erschauernd ist

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FÜR KLEINE ANZEIGEN:
JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr\$ 10,00 pro Einschaltung
Nur ein Versuch kann Sie davon überzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg für jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

PENSION
in Teresópolis — preiswert zu verkaufen, 10 Zimmer, gut möbliert, Haus in grossem Garten gelegen. Auskunft per Telefon 2150, Teresópolis.

SPEZIAL-WOLLE
für handgefertigte Teppiche und Heim-Strickerel, offeriert vortellhaft: Rua Candelaria, 88, 1.º andar, Tel. 43-1424 — Rio de Janeiro.

SOMMER PETROPOLIS
elegante Zimmer, mit Morgenkaffee, in Familienhaus, Stadtzentrum, telef. 3191 — Da Leonidia.

DAMEN- UND KINDER-BEKLIEDUNG
macht schoen und billig erstklassige Wiener Schneiderin. Da Maria, Rua Felício dos Santos, Nr. 11, Sta. Theresa. Tel.: 32-7319.

ÄLTERE WIENER DAME
firm im Haushalt und Diätetische, sucht Stellung in fraulosem Haushalt auch nach ausserhalb. Nachheres — Tel.: 39-8016.

MERCEDES-BENZ SPORT CABRIOLET
zu verkaufen. — Preis Cr\$... 38.000,00. Zu verhandeln mit Herrn Walter, Rua Lavradio, 168, 1.º andar.

FRIEDELAND WAGNER

AM SCHEIDEWEG

Aus dem Buche "Nacht ueber Bayruth, Die Geschichte des Enkelin Richard Wagners"

21
(Schluss)

Sie beugte sich vor und durchbohrte mich mit ihren Blicken. "Zum letztenmal fordere ich dich auf, nach Hause zu kommen. Deine Brüder... Wann habe ich je meinen Brüdern... Mutters Stimme wurde messerscharf.

"Wie teutonisch!" entgegnete ich. "Wann habe ich je meinem Brüdern gehorcht?"

Mutters Stimme wurde messerscharf. "Ma nhat mich gesandt, damit ich dich vor die Wahl stelle: du brauchst dich nicht sofort zu entschliessen, aber du muusst dich entscheiden. Morgest du nun sofort nach Deutschland zurückkehren, wo du fuer 12 Jahre des Krieges an einem sicheren Ort hinter Schloss und Riegel gehalten wirst, oder in einem neutralen Land bleiben und dich anständig benehmen. Nur mit deinem Gerede muusst du auflaufen. Wenn du nicht zustimmst, wird man dich mit Gewalt holen und an einen sicheren Ort bringen."

Ich wollte etwas sagen, aber Mutter war noch nicht fertig: "Und wenn du nicht hoeren willst, wird der Befehl erteilt, dass du bei der ersten Gelegenheit verhaftet und ausgerottet wirst. Und solltest du es tatsaechlich machen, dich in Feindesland nach Hause zu schicken, damit ich was das bedeuten wuerde. Deutschland wuerde dich ausbueuern, dein Vermoegen wuerde beschlagnahmt, und fuer den Rest deines Lebens wuerde dir verboten werden, deine Familie wiederzusehen oder eine Verbindung mit ihr aufzunehmen."

Ich fühlte, wie das Blut aus meinem Gesicht wich, während ich zuhoerte — aber nicht wegen der Drohungen, sondern wegen der Andeutungen, die Mutter gebraucht hatte. "Vertilgen" und "ausrotten", das waren natürliche Wörter der Himmels Worte. Sie schrien gar kein Gefühl dafür zu haben, dass sie diese Worte gegen ihr eigenes Kind gegen ihr Fleisch und Blut anwandte. "Vertilgen und ausrotten!" Nein, ich hatte mein Deutsch nicht vergessen, diese beiden Worte hatten keine andere Bedeutung.

für alle freihändig gesinnten Menschen, die das Ende der nationalsozialistischen Gewalt Herrschaft herbeigeführt haben, die Erkenntnis, dass sich gewisse Methoden dieses Systems bis auf den heutigen Tag bewahrt haben."

Womit eigentlich alles gesagt ist, was ein neutraler Journalist von sich aus nicht berichten koennte, ohne in den Verdacht zu geraten, im Dienste reaktionärer, plutokratisch-imperialistischer Auftraggeber tätig zu sein.

Harald Kreuzer.

"Ueberleg' es dir", sagte Mutter mit normaler Stimme, "und teile mir deinen Entschluss mit. Schreibe mir, wenn du es dir ueberlegt hast."

"Aber ich habe es mir ueberlegt. Seit langem habe ich bereits ein Visum nach England, ich warte nur auf das französische Durchreisepass, und dann gehe ich nach England und von dort nach Amerika. Es ist alles geregelt."

Vielleicht war es gefährlich, doch ich nahm das Schreiben vom englischen Auswärtigen Amt aus meiner Tasche und zeigte es Mutter; sie erstarrte.

"Was tust du fuer die englische Regierung, dass du durch ein Feindesland in ein Feindesland reisen kannst? Wir befinden uns im Krieg! Ihre Stimme klang gelochten, war fast ein Jammer. "Wie kannst du, eine Deutsche, in ein feindliches Land reisen?"

Ich versuchte, ihr zu erklären, dass dieser Krieg weniger ein Krieg zwischen Völkern als ein Krieg zwischen Weltanschauungen sei. Es war nutzlos. Mutters Stimme steigerte sich zu einem hohen Crescendo: "Aber der Führer... der Führer... was soll ich ihm sagen?"

Darauf gab es keine Antwort. Eine Fortsetzung der Unterhaltung war zwecklos. Ich stand ruhig auf, ging aus dem Zimmer und schloss die Tür leise hinter mir.

Unten in der Halle wurde mir ein eingeschriebener Brief uebergeben, der mir von Luzern nachgeschickt worden war. Mein französisches Durchreisepass, der Atem stockte mir.

Als Mutter zum Essen herunterkam, sass ich da und dachte an Paganinis Worte. Trotz allem wuenschte ich so sehr, ihr zu sagen, was sie tun sollte, wenn sie die Augenblicke kaeme, dass sie aus Deutschland fliehen wollte. Doch als ich in den Saal kam, war sie gelangt und annahm wie stets, ausserliche Freundlichkeit umgab sie wie ein Parzen, den ich nicht durchdringen konnte, und so blieb sie den ganzen Abend.

In der Nacht toenten die brutalen Worte "vertilgen und ausrotten" in meinen Ohren. Mit meinen kostbaren Vision, die ich fast unklammernd, verbrachte ich wieder eine schlaflose Nacht, war jeden Augenblick auf der Hut.

Schliesslich standen wir zusammen auf dem Bahnsteig. In diesen wenigen letzten Minuten hatten wir gern alles moegliche getan, um die Vergangenheit ungeschehen zu machen, alles, nur das eine wuerden wir nie tun koennen: eine der andern nachgeben. Der Zug fuer ein.

"Ueberlege dir alles. Lass dir Zeit und teile es mir mit", wiederholte Mutter, als habe sie noch immer nicht die Hoffnung aufgegeben. Sie kuesste mich... ging zum... drehte sich dann um und sagte mit gebrochener Stimme:

"Komm nach Hause, Mausli Bitte, komm doch... ich brauche dich!"

Aber es war zu spaet — die Antwort war erteilt. Es war der Abschied! Der Abschied von allem, was ich in Deutschland geliebt hatte! Als der Zug die Halle verliess, waren meine Augen feucht. Tosenis Worte toenten wieder in meinen Ohren: "Schliesslich ist sie deine Mutter!"

Ich ging aus dem Bahnhof und fühlte mich entsetzlich verlassen.

Dann, als ich durch die vertrauten Strassen Zuerichs wanderte, hatte ich das seltsame Gefühl, nicht ganz allein zu sein, und mir fiel ein, dass auch mein Grossvater als Emigrant nach Zuerich gekommen war.

Dieser Gedanke war merkwuerdig beruhigend!

Buntes Merkle

"BEI MEINEM MANN, DA STIMMT WAS NICHT!"

Die Arztgehilfin eines berühmten Psychiaters: "Herr Doktor, im Wartezimmer sitzt eine Frau, die Sie sofort empfangen muessen!"

"Wieso, hat sie eine dringende Verabredung?" — "Nein, Herr Doktor, aber alle andern Patienten werden von davonlaufen. Wenn Sie die Frau nicht von ihrem Vogel Strauss befreien!"

"Vogel Strauss???" — "Ja, Herr Doktor, sie hat einen Vogel Strauss mitgebracht, und die Leute erschrecken sich darunter halb zu Tode!" — "Um's Himmels willen, fuehren Sie die beiden sofort herein!" — Da tritt eine toll aufgeputzte, hochfrisierte und mit fingerdicke Make-up polizeiwidrig schillernde Person durch die Tuer, und neben ihr — wahrhaftig! — steht ein langbeiniger Vogel Strauss einher. Der Psychiater wirft einen durchdringenden Blick auf das Frauengesicht mit den irrlichternden Augen und sagt ruhig: "Nehmen Sie bitte Platz, meine Dame, und sagen Sie mir, was bei Ihnen nicht stimmt." Mit einem selbstlichen Schielen zu dem manierlich dastehenden afrikanischen Laufvogel ruft sie: "Oh, bei mir ist alles in Ordnung, Herr Doktor. Aber bei meinem Mann stimmt was nicht. Er bildet sich naemlich ein, er sei ein Vogel Strauss!"

HERBES EIFELLAND BILDER AUS EINER LANDSCHAFT

Der Mann traegt einen Rucksack und einen gefaerbten Soldatenrock. Er geht einen Fahrweg von der Provinzialstrasse zum Dorf, das sich in die Mulde duckt. Dann biegt er ab auf einen Pfad, der die Weise schneidet. Dunkle Tannen und hellerer Eichwald lehnt am Huesel. Man weiss nicht, ob die letzten Hauser des Dorfes zum Wald hinauf, oder der Wald zum Dorf heruntermarschiert. Die Welt ist weit. Die Welt ist fieberlich und grenzenlos. Aber die Welt der Eifel ist herb. Am Dorflingang gewahrt der Mann eine Frau. Sie traegt ein weisses Kopftuch wie ein Russenmaedchen. Guten Tag, sagt er. Sie drueht den Kopf; Tag! Da steht er das Gesicht ihrer Bauernin, naiv, einfach, von viel Plackerei ums aegliche Brot gefaetzt. Er denkt an das Gesicht jener barocken Bauernmadonna mit den sieben Schwertern in der Kapelle am Totenmaar. Der Spinn der Boegen laeuft ueber die Stirn. Zwischen den Augenbrauen steht ein senkrechter Strich. Wie ein Seismograph. Nachher packt er zwanzig Pfund Kartoffeln in den Rucksack, fuer die er der Frau sechs Heringe gibt. Sie haben hier seit Jahren keine Heringe gesehen. Er soll sich die Kartoffeln in Remagen nicht abnehmen lassen, sagt die Frau. Nein, sagt er. In Andernach will er im Bahnhof uebernachten. Um sieben morgen frueh ist er schon in Koeln. Wenn alles gut geht!

Der LICW kommt von der Morzel herauf. Ihintendrauf, neben uns, sitzt ein einarmiger Mann, funfzig vielleicht, grobschlaechtig, mit sehr fernen, verkniffenen Augen. Er ist nicht hier. Er ist ganz woanders. Er erzaehlt, Aetab, sehr fern, dass er der Schaefer ist. Er kommt vom Landratsamt in Kochem. Unten fliesst die wilde Endert ein Nebenfluss der Mosel. Er chimpft auf die Behoerden. Es ist kein Anlass, ihm gram zu sein. Er ist ein Schaefer und man beneidet ihn. Wer da unten ins Wasser spuckt, sagt er, treu in einem ausserordentlich weisinnigen Satzspunkt in die Nordsee. — In seinem Hirn Aird sich die Welt-Schaefer-Diogenes muss sich in unserem. Er ist eine Art Diogenes. Aber selbst dieser Schaefer — Diogenes muss sich ueber den Schatten aergern. Der Schatten ist das Landratsamt in Kochem. Der Holzasser bekommt sehr oft Anfaelle in den Bergen. Kurz vor Mandercheid streikt er. Der Schaefer holt ein Brot aus der Tasche. Roggenbrot mit — wahrhaftig! — mit einem Stueck Speck, mit richtigem Speck! Er sabelt mit einem Taschenmesser und fragt, ob wir nicht mal zu den Maeren wollten. Die Bauern seien jetzt bei der Ernte.

Weltab vom Dorf, wo der sogenannte B-Bunker liegt, liegt ein Soldatengrab. Disteln und Schafgarbe haben sich auf dem Bunkerplateau den Rang streitig gemacht. Das muss wohl so sein. Kein Schuss ist hier gefallen, als Modell seine Soldaten in vorbereitete Stellungen, oder wie es sonst hiess, zurucknahm. Diesen einen Soldaten fanden die Bauern viele Wochen spaeter. Vielleicht hatte der Mann, ein Obergefreiter, freiwillig das Rennen aufgegeben. Niemand wusste es zu sagen. Es wurde damals hoechste Zeit, dass sie den Toten beerdigten. Aber er hatte keinerlei Ausweise bei sich, nicht einmal die Blechmarke. Sie begruben ihn, und der Herr Kaplan hatte gesagt, man muesse das Grab etwas pflegen. Das taten die Frauen und Maedchen eine Weile. In einem umgekippten Einmachglas stecken noch die Reste der Konrade und des Tausendgueldenkrauts. An dem Birkenkreuz haengt ein kleines Taaefelchen. Es steht so gut wie gar nichts auf diesem Taaefelchen. Das heisst, man kann auch sagen es steht alles darauf. "Hier ruht ein unbekannter deutscher Soldat" steht auf dem Taaefelchen. Ein Satz, dessen Nuerlichkeit den ganzen Jammer der Welt in sich schliessen musste. Da steht es, Gottes Ebenbild, unter

einem amseligen, trostlosen Birkenkreuz, unbekannt, unbekannt!

Dies nennen sie die "rote Zone" der Eifel. Die Bevoelkerung war aus diesen Gebieten zweimal evakuiert. Als sie zurueckkehrte fand sie buchstaeblieh nichts mehr vor. In Branscheid, einem Doerfchen von 500 Einwohnern, war nicht ein einziger bewohnbarer Raum mehr vorhanden. Der Besitzer eines 200 Morgen grossen Bauerngutes wohnt noch heute in seinem einstigen Schweinestall. Zahlreiche Doerfer sind buchstaeblieh ausradiert, womit das Wort von der verbrannten Erde exemplarische Bestaetigung erhaelt. Die Strassen beglitten Baumstumpfe, ausgebrannte Panzer und Fahrzeuge Soldatengraeber, verkohlte Reste ehemaliger Gehoeft, versteppte Aecker. Doerfer ohne Wasser und Licht. Ein Bauer, der frueher 7 Pferde, 30 Milchkuehe und 70 Stueck Jungvieh besass, hat noch ein Kuh. Auf einer Strecke von rund 20 Kilometern gib es ohne notwendige reparierte Dreschmaschine. Doerfer, die frueher selbst viele Tonnen Kartoffeln lieferten, mussten im vergangenen Jahre mit Einkellerungsscheinen versorgt werden. Grosse Teile der Aecker um die Hoeckerlinie sind noch vermint. Die Reste einer hier niedergegangenen V l. der beruechtigte "Eifel-schreck", liegen wie ein geheimnisvolles Wesen auf einem Acker.

Wir waren gewohnt, den grossen Worten zu glauben. Die Chinesische Mauer, der Roemische Limes, die Megnot-Linie, die Metaxas-Linie waren Kinderspiele gegen den Westwall, den grandiosen. Die Hoecker, die Bunker, liegen fast alle in der Sperrzone. Warungen und Sperrschilde, Stacheldraht, Strassenblockierungen und Minenwarungen sprechen noch heute eine unerbittliche Sprache. Dazwischen das versteppte und verfilzte unbebaute Land. Der sommerliche Wind, der ueber diese Westwall-Fragmente weht, die heisse Sonne, die darauf brennt. Gras und Unkraut, die sich wie ein Bahrtuch darueberlegen, decken das Land an der Grenze barmherzig zu. Druoben, von diffussem Licht uebergossen, steht wie eine gezackte Borte der Huerlengwald am Horizont. Totenwald, wie ihn die deutschen Devils Wood (Teufelswald), wie ihn die amerikanischen Soldaten nannten. Wie ein gruerer Teppich laeuft der sommerliche Bewuchs dahin. Hugel, hugelab und tut das Werk der Barmherzigkeit. "Gras" hat der amerikanische Dichter Carl August Sandburg ein vor einiger Zeit in der "Amerikanischen Rundschau" erschienenen Gedicht ueberschrieben:

Tuermt eure Toten zuhauf in Austerlitz und Waterloo. Tuermt sie zuhauf in Ypern, Verdun. Schauffelt ihnen das Grab und lasst mich nur schaffen. Zwei Jahre, zehn Jahre; und Reisende fragen den Schafner: Was geschah hier? Wo befinden wir uns? — Ich bin das Gras, das alles bedeckt.

WALTER HENKELS.

Dr. Walter Schinner
— ADVOKAT —
Erledigt saemtliche einschlaegigen Angelegenheiten, auch Naturalisationen u. dgl. — Spricht u. korrespondiert perfekt deutsch und portugiesisch. Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde da Figueiredo, 95 (Saenz Pena).

DAS stimmt nicht!! — In der DB stand es anders.

DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3228
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Leider...

Leider ist der Karneval zu Ende und die Arbeit beginnt wieder, gerade wenn man anfangen will, sich ans Nichtstun zu gewöhnen.

Leider wird sich nur der Tonfall des "Nein" ändern, das man zu hören bekommt, wenn man eine Rechnung "cobriren" will. Während der letzten 6 Wochen hiess es vielmehr "Nach dem Karneval!", — jetzt heisst es erstaunt "Nach dem Karneval?"

Leider litt die Stimmung beim gestrigen Karnevalsanzug der von ein paar reichen Clubs gestellten allegorischen Wagen nicht nur durch den Regen, sondern auch durch organisatorische Mängel. Der Anfang des Festzuges war fuer 8 Uhr angesetzt, aber es fehlte nicht viel auf 9, als der erste Wagen mit dem ueberlebensgrossen Bild des Präfekten-Generals, mit dem die "Democráticos" den Erneuerer des Rio-Carnevals ehrten, sich in Bewegung setzte. Dadurch kam der ganze Zug in den Regen und das Schauspiel verlor manches von seinem Glanz und viel von seinem Zweck: die Zuschauermasse lichtete sich sehr begreiflicherweise. Die Gekuld der Schaulustigen wurde ueberdies noch dadurch ueberspannt, dass die einzelnen Clubs in halbstuendigen Intervallen vom Startplatz abgelassen wurden, sodass sich ein huesches Schauspiel, das in einer Stunde — und trocken — abgewickelt werden konnte, durch 3 Stunden hinzog, vor immer weniger Publikum. Die jungen Damen auf den Wagen, deren Aufgabe, Kusshaendchen in die Menge zu werfen, dadurch verschaeft wurde, dass ihre luftigen Sitze Avenida-auf und ab in Kreis- oder Wippbewegung waren, werden sich allesamt einen Schnupfen geholt haben. Und das haben sie nicht verdient. Plan und Ausfuehrung: lobenswert, Opfermut der Beteiligten (auf den Wagen und am Strassenrand): vorzueglich, Organisation: nichtgenuegend.

Leider hat die Verkehrspolizei und das kollektive Transportwesen die Probe aufs Exempel, Rio fuer eine oder drei Naechte einen Weltstadtverkehr zu geben (und zu organisieren) wie er in New York, London, Paris alltaeglich ist, nicht bestanden. Auf der Strecke mehrten sich die Autobus-Lelchen, (ich habe allein 4 "53"er Wagen gezaeht, die ausser Gefecht waren, von — ich mutmasse — 10, die diese Nummer in summa tragen) und wer Dienstag ab halb zehn am Castello auf die Helmbefoerderung wartete, musste das genossene Vergnuegen mit 2 Stunden Ansteh-Zeit bezahlen. Weit und breit kein ordnungshuetender oder zumindest Auskunft gebender Verkehrspolizist, die Masse immer erbitterter und — mit Recht — ungehaltener; — es war ein fuer die Grosstadt Rio beschaeuendes Schauspiel. Dass die Wagen durch den Festzug aufgehalten waren und die verstopfte Avenida Presidente Wilson nicht kreuzen konnten, entschuldigt die Blamage nicht, sondern verschaeft sie. Autobusse lassen sich auch umleiten! Denn sie sind nicht an Schienen gebunden. Aber der hoehere Polizei-Offizier, dem diese Erleuchtung haette aufblitzen koennen, fehlte. Leider.

Der Karneval 1948 war — trotz solcher kleiner Schoenheitsfehler — eine hoechst gelungene Veranstaltung. Hunderte — und haben ihre "kleinen" Ferien ausserhalb der Stadt genossen, Hunderttausende haben sich hier unterhalten "wie noch nie!" Geld kam unter die Leute und die Stadt liess sich das grosse Volksfest uebrigsten Praegung ein schoenes Stueck Geld kosten. (Zwischenfrage: Zahlt sie auch die verunglueckten Triumphbogen, die sich stolz ueber die Breite der Avenida spannen sollten, um eines "technischen Fehlers" willen aber ein juemmerliches Dasein als Verkehrshindernis mitten am Strassenasphalt zu fristen?) Die offizielle Wiederbelebung des Carnevals ist der Initiative des Praefekten zu danken und seine Haltung ist doppelt begreuenswert, wenn man sich erinnert, wie ablehnend und verstaendnislos Dodsworth gerade diesem Volksfest, dessen er sich schaeumte und das er nicht wahr haben wollte, — gegenueber stand.

Dass es Stimmen gibt, die die Erneuerung alter Braeuche zwar loben und in ihrer Wiedererweckung ein kluges Mittel zur Hebung des Fremdenverkehrs sehen (auf weite Sicht; erst muss der Rio-Carneval zur internationalen Attraktion ausgebaut werden, denn vorlaeufig ist er noch weit davon und 1948 zog er nicht viel Fremde an), daneben aber fragen, ob auch genug Geld im Stadtsackel sei, um die Betraege, die dem Karneval zufließen, nicht wichtigeren Zwecken entziehen zu muessen, ist zu begreifen. Hoffen wir, dass die Antwort befriedigend lautet. Denn es stimmt zwar, dass das Volk panem et circenses will, aber das Brot geht den Spielen doch eigentlich noch vor. Und in Rio existiert neben den Problemen, wie man die Avenida am prunkvollsten ausschmueckt und beleuchtet, auch noch das Problem der Tuberkulose, des Spitalsmangels, der verwahrlosten Kinder, der Altersheime, des Wohnens und des Lebens.

Leider.

L.Sch.

A Administração do Suplemento Alcmão da GAZETA DE NOTICIAS — AVENIDA RIO BRANCO, 257, 5.º and., sala 514 — Rio de Janeiro. —

Ich abonniere hierdurch die "DB" (Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS) fuer den Zeitraum von

3 Monaten zum Preise von Cr\$ 40,00

6 Monaten zum Preise von Cr\$ 70,00

Einem Jahr zum Preise von Cr\$ 130,00

(Dies ist fuer gewoehnliche Zustellung.

VIA AEREA;

3 Monate Cr\$ 60.—

6 Monate Cr\$ 110.—

12 Monate Cr\$ 200.—

(Nicht gewuensches bitte durchzustreichen) und ersuche um Postzustellung an die folgende Adresse:

..... (Name)

..... (Strasse)

..... (Ort und Bairro)

..... (Datum)

..... (Unterschrift)



DER PRASIDENT KEGELT: Siehen auf einen Streich! Praesident Truman ist kein grosser Kegler. Aber als gegenwaertiger Herr und Meister im Weissen Haus, war er doch mit dabei als im Kellerschoss des ehrwuerdigen Gebaeudes eine allermodernste Kegelbahn eroeffnet wurde. Seit Jahren griff der Praesident wieder zum erstenmal zur Holzkugel, legte sich scharf ins Zeug, schoss zwar kein "Baby" und auch keinen Kranz, aber warf doch sieben ueber den Haufen, und zwar linksbaendig. Mit Energie und breit verblissenem Mund hat er's geschafft.

Im zweiten Weltkriege sind mehr als 15 Millionen Soldaten gefallen —

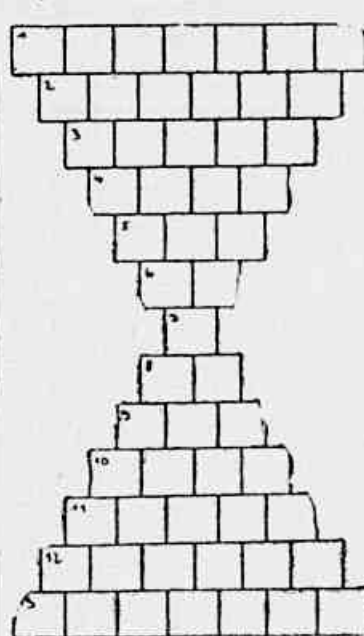
HAT STAATSEKRETAER MARSHALL AUSGE-RECHNET

Staatssekretaer Marshall hat fuer die "Britische Enzyklopaedie" einen Beitrag ueber den zweiten Weltkrieg geschrieben. Die Zeitspanne, die er behandelt, beginnt am 7. Juli 1937, an welchem die Japaner mit dem Gefecht auf der Marco-Polo-Bruecke in Peking den Eroberungskrieg gegen China in vollem Umfang eroeffnen, und endet 1946. In diesem Aufsatz schaezt Marshall die Zahl der Gefallenen und Vermissten der 67 alliierten und feindlichen

Laender. Dabei beruecksichtigt er aber nur die Streikraefte. Die Zahl der waehrend des Krieges getoeten Zivilisten und die Millionen Opfer, die in Konzentrations- und Vernichtungslagern starben, sind also nicht inbegriffen! Die Hauptverluste haben die Armeen folgender Laender erlitten: Sowjetunion, 7.500.000; Deutschland, 2.850.000; China, 2.200.000; Japan, 1.500.000; Britisches Empire, 452.570; Englisches Mutterland, 305.000; Italien, 300.000; US-Amerika, 295.000; Frankreich, 200.000. Gefallene und Vermisste 15.608.570.

Zum Kopfzerbrechen

DOPPELKEILRAETSEL



Auflösung des Kreuzwortraetsels "Meeresbewohner"

WAAGRECHT: 1 Metalle. 7 Finnwal. 13 Meduse. 14 Lorma. 16 Aussee. 18 Kot. 19 Inri. 21 Kost. 23 Eri. 25 Rr. 26 Umlaut. 28 Insekt. 30 Na. 31 Aga. 32 Meteore. 33 Rar. 34 Ke. 35 Renk. 37 Spur. 39 Nv. 40 Ena. 42 Ra. 43 Li. 44 Die. 45 Lulu. 46 Aera. 47 El. 48 Et. 49 Nn. 50 Nu. 51 Etul. 52 Kren. 53 Ha. 55 Cl. 56 To. 57 Ia. 59 Uri. 61 Hu. 62 Emu. 63 Lotse. 66 Anher. 70 Stichling. 77 Ebert. 79 Ego. 80 Nichte. 82 Ehenen. 84 Nie. 85 Re. 87 Aho. 88 Nun. 89 Tim. 91 Er. 92 Leda. 95 Rob. 97 Kot. 99 Fass. 101 Sardine. 102 Forelle.

SENKRECHT: 1 Met. 2 Ed. 3 Tu. 4 Asyl. 5 Lena. 6 Elite. 7 Fakir. 8 Nass. 9 Nute. 10 Ws. 11 As. 12 Lee. 13 Morgen. 15 Rabe. 17 Ernani. 18 Kraken. 20 Rum. 22 One. 24 Larven. 27 Meerleuchten. 29 Keulenrochen. 36 Nautilus. 38 Plankton. 41 Alle. 44 Dann. 53 Hummer. 54 Ar. 57 Im. 58 Auster. 60 Illo. 62 Eren. 64 Od. 65 Esch. 66 Agni. 67 Eb. 69 Egel. 71 Thorn. 72 It. 73 Cent. 74 Lenk. 75 Ib. 76 Netto. 78 Ries. 81 Ia. 83 Em. 86 Ida. 90 Wal. 93 Es. 94 Ar. 96 Oe. 98 Of. 99 Fl. 100 Se.

INCAND

BRASILIANISCHER GENERAL GESTORBEN

Der Kommandant der Kavallerieschule von Resende, Brigadegeneral Alvaro Prati de Aguiar, ist am Sonntag unerwartet gestorben. Sein Koerper wurde nach Rio ueberfuehrt, wo er im Beisein von Vertretern des Staates und des Heeres beige- setzt wurde.

ANKUNFT DER BRITISCHEN HANDELSMISSION

In Rio ist gestern die britische Handels-Mission eingetroffen. Die Mitglieder der Delegation, die an Bord einer Maschine der British Airways reisten, landeten um 15.30.

NEUER FLUGHAFEN FUER SAO PAULO

Wie man erfahrt, soll Nelson A. Rockefeller, der Praesident der "International Basic Economy Corporation" mitgeteilt haben, dass die neue Gesellschaft "Ibec Technical Services Corporation" den Bau eines neuen Flughafens in Sao Paulo vorhat. dessen Kosten der paulistaner Staat tragen werde. Die Vorstudien sollen innerhalb von 10 Monaten beendet sein. Dieser Flughafen soll einer der modernsten Flugplaetze der Welt werden.

BLUTIGE ZWISCHENFAELLE

An den Karnevalstagen ereigneten sich mehrere blutige Zwischenfaelle. So wurde in Belo Horizonte eine Frau — sie war koestuemmiert — erwuergt aufgefunden. Ihr Mann hatte sie getoetet, da sie ohne sein Einwilligung an einer Farra teilgenommen hatte.

Auf der Avenida Brasil wurde Dienstag nacht ein ueber- voller Omnibus am unbewachten Bahnuebergang von einem Zug der Central do Brasil erfasst. Von den Passagieren, die eben noch Karnevalsschlaeger gesungen und von einem Augen- blick zum anderen in das grosse Entsetzen stuerzten, wurden 47 zum Teil sehr schwer verletzt. Eine Frau ist ihren Verletzungen bereits erlegen.

In Sao Gonçalo stuerzte ein ebenfalls voll besetzter Last- wagen in den Fluss. Der Chauffeur hatte offensichtlich die Steuerung nicht mehr in der Gewalt. Zwei Tote und viele Verletzte sind zu beklagen. Der Unfall ereignete sich beim Ueberfahren der sogenannten Gamba-Bruecke.

Ein siebzehnjaehriges Maed- chen, dessen Namorado nicht wollte, dass sie an einem Bloco teilnimmt, steckte aus Ver- zweiflung darueber ihr Keid in Brand und erlag bald darauf ihren Verletzungen.

Vom vollen Latajeiras-Bond stuerzte ein als Bajanerin ge- kleidetes 19jaehrige Maedchen.

des Auroa, zur Assistencia ge- bracht, wo sie nach kurzer Zeit starb.

Ein Angestellter der Light wurde von einem Bond ange- fahren und blieb aus zahl- richen Verletzungen, blutend, tot auf der Strasse liegen, bis ihn die Polizei abholte.

Ein Lastwagen streifte die zahlreichen Pingentes eines durch die Avenida Presidente Vargas fahrenden Bonds, die zu Boden stuerzten, wo sie mit Verletzungen liegen blieben.

Ein Auto, das den Corso mit- machen wollte, wurde beim Durchfahren des Viaduto do Flo- resta in Belo Horizonte von einem Omnibus und einem Bond foermlich zerquetscht. Zwei klei- ne Maedchen, beide im Alter von ungefaehr zwolff Jahren und in festlicher Karnevals- kleidung, konnten nur nach leblos aus den Truemmern der Wagen hervorgezogen werden.

An der Praia Zumbi kam es zwischen Follies zu einem Streit, der in eine Schiesserei ausartete. Viele Personen wur- den verletzt, darunter ein Ma- rinesoldat und ein Soldat der Militaerpolizei.

In Niteroi wurde ein Mann im Bett von einem Unbekannten mit der Axt erschlagen, der nachdem er dessen Frau mis- brauchen wollte, auch dieser mehrere Schlaege versetzte und die Flucht ergriff.

Waehrend der Karnevals- tage wurden von der Assistencia fast 3000 Personen behandelt. Das Hospital Geral de Pronto So- corro hatte allein 1605 Faelle: So u. a. Unfaelle durch Lança-Per- fume 6, Angriffe 46, Alkohol 29, Autounfaelle 57, Messerfaelle 11, Ueberfahren 3, Ueberfaelle mit Rasierklinge 8, Angeschos- sen 1, Krankheitsfaelle 389, von Bond gestuerzt 41, Vergiftungen 25, Omnibus und Zugunfaelle 29, Verbrennungen 13, Selber- mordversuche 4, Hundebisse 19.

Eine Lança-Perfume Flasche explodierte, wodurch ein 24- jaehrige Maedchen das linke Augenlicht verlor.

Ein Betrunkener, dem der Gastwirt keinen Cachaga mehr verkaufen wollte, toetete diesen und sich. Er konnte jedoch schon nach kurzen Zeit festge- nommen werden.

Der Mocó "O que é que é" you dizer em casa", wie die waehrend des Carnevals von der Polizei wegen irgendwelcher Ueberschreitungen festgenom- menen vom Volksmund genannt werden, soll in diesem Jahre verhaeltnismaessig klein ge- lessen sein. Auch sollen die meisten der Verhafteten nicht erst am Aschermittwoch sonder- schon bald nach der Verhaftung wieder freigelassen worden sein.

DU bist ja so gut infor- miert! — Kunststueck! Ich lese doch die DB. —

SONDERANGEBOTE

Ab Lager in Deutschland, zur Vertierung in allen be- setzten Zonen Deutschlands. Nach letzthin von unseren Lagern erhaltenen Nachrichten, ist es uns nunmehr moeglich auch fuer die britische Zone bis zu 10 Kilos zu liefern.

5 kg Rohkaffee Cr\$ 145.00
5 kg Geroesteter Kaffee Cr\$ 160.00
25 kg Reis Cr\$ 340.00

PAKETE per DAMPFER- und LUFTPOST

Wir senden selbstgemachte Pakete mit alten und neuen Kleidern, Lebensmitteln und anderen Waren unter voel- liger Garantie der Ablieferung.

Offizielle Tabelle	Dampfer	Luftpost
1 kg	24. —	59. —
3 kg	32.70	177. —
5 kg	42.30	295. —

Das Porto fuer Luftpost ist in Bruchteile von 1/2 zum 1/2 kg eingeteilt.

M. GAERTNER

RUA VISCONDE DE INHAUMA 134, 7.º andar, sala 706
(EDIFICIO RIO-PARANA)

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Durchgangslager

Ein Lager von vielen — ein Schicksal für Ungezählte



Kinder, die nicht mehr lachen koennen: ihre Mutter wurde vor ihren Augen von jugoslawischen Kommunisten erschlagen, ihr Vater verschleppt. Mit ihrer Grossmutter flohen Eva und Rosa Edl aus Kakovo nach Deutschland

Ansammlungen von Menschen, die heimatlos sind, Menschen, die vertrieben wurden, verschleppt, Menschen, die geflohen sind — das sind die Lager, die es heute ueberall in Europa gibt. Muenchen-Allach II ist eines der 426 Fluechtlingslager in Bayern; ihre Zahl in ganz Europa vermag keine Statistik zu berichten. Das Bild Allachs unterscheidet sich kaum von dem anderer Lager. Das Leben hier ist dasselbe, das Ungezaehlte heute zu fuehren gezwungen sind. Zehn, zwolff Familien in einem Raum zusammengepfercht, Betten mit Strohsackern, auf denen vornher schon zehn, zwanzig andere schlie-

fen, Greise, die Tag und Nacht an den speckigen Tischen, auf den Holzpritschen hocken, um ihre letzten aermlichen Hab-

seligkeiten zu bewachen. Die Frauen gehen hinaus vor die

Tuer, um sich aus Ziegeln und Konservendosen einen Ofen zu bauen, an dem sie kochen und waschen koennen — in den Baracken ist dafuer kein Platz. Die Muetter schicken ihre Kinder aus den stickigen Raeumen ins Freie — auf irgendwelchen mit Schlacken und Steinen bedeckten Platz, wo sie alte Dosen und Abfaelle finden, mit denen sie spielen koennen. Schmutz ist alles, was sie um sich sehen. Es gibt keine Besen, keine Seife, keine Initiative, um ihn zu beseitigen. Ein Durchgangslager, in das taeglich neue Menschen kommen, ein Durchgangslager, in dem sie oft Wochen und Monate bleiben, ohne ein anderes Interesse zu haben als die Frage: Wann geht es weiter? Wann finden wir ein Zuhause? Wo finden wir Arbeit? Ein Lager wie ungezaehlte andere in ganz Europa. Ein Lager, in dessen Schmutz Krankheit und Seuche sitzen. Ein Lager, in dessen Schmutz der Keim politischer Extreme liegt. Ein Lager wie die vielen anderen, die ein Sinnbild geworden sind — ein Sinnbild, das verschwinden muss, wenn Europa wieder gesunden will.



Ingeborg Heitmann ist 15 Jahre und kommt aus Finsterwalde. Sie wollte Kindergaertnerin werden. Da ihre Eltern nicht Mitglieder der SED waren, wurde sie nicht angenommen. Als die Registrierung aller Jugendlichen angeordnet wurde, floh sie. Bei einem bekannten Bauern suchte sie Arbeit — er konnte sie nicht aufnehmen. In Muenchen erarbeitete sie acht Tage in einer Sauerkrautfabrik, dann riss sie wieder aus. In Allach fand sie auf dem Fussboden einer Baracke eine Schlafstelle. So sehr sie unter den Zuständen der Lager leidet, will sie doch nicht zurueck und gibt auch heute die Hoffnung nicht auf, eines Tages Unterkunft und Arbeit und eine neue Heimat zu finden.



Die alte Jacke seines Vaters und die Pelzkappe sind alles, was er noch besitzt: Frueher spielte Wenzel auf einem grossen Bauernhof in der Batschka, heute hat er nichts mehr als ein paar alte Konservendosen

Und abends...

ein spannendes Buch aus
Meyers Leihbuecherei
R. Quitanda, 59, 2.° and.
Katalog gratis! — Neue
Buecher — Antiquariat

Hitze - Wellen

machen Dir nichts aus —
hast Du ein gutes Buch
im Haus.
— Groesste Auswahl. —
MEYERS
LEIH-BUECHEREI
R. da Quitanda 59, 2.° and.

Der Zaungast

Roman von M. Corv

(82. Fortsetzung)

Undas stellte die Waffen zurueck. Erhitzt loeste Elsbeth die Maske. "Sie sind ein glaezender Spielpartner", sagte er. "Sie haben Fechtsinn! Das Grossmuetige, die Furchtlosigkeit, den schneidigen Hieb, die Kaltbluetigkeit, dazd die Eleganz! Denn ich habe es Ihnen nicht leicht gemacht! Vor allem besitzen Sie die Lust am schoenen Spiel. Wer die nicht hat, wird nie ein Fechter sein, und wenn er saemtliche Schlaege kann". Er lachte auf. "Wissen Sie, wie ich einmal mit Lilo foecht? Sie behauptete, etwas zu koennen und forderte mich heraus — sie mich! Da kannte ich aber keine Schonung! und was macht sie? Wirft das Florett hin, dreht sich um und zieht einen runden Buckel. Da nahm ich die Klinge breit, klitsch, klatsch habe ich ihr gegeben, dass sie schrie, ich sei kein Kavaller! Das wollte ich auch gar nicht sein, sondern ihr zeigen, dass sie mit Sport ueberhaupt nichts zu tun hat. So etwas kann ich nicht ausstehen!"

Elsbeth hoerte ihm mit leichtem Laecheln zu. Das war immer noch dieser jugendliche Hochmut und die Unbenommenheit des grossen Uifilas, von der soviel Frische ausging.

Sie machten sich fertig und gingen zusammen. "Hier koennen Sie immer Eintritt finden und gleichgesinnte Gesellschaft. Man kann sich einfach im Sportanzug dazwischen setzen, wie man will. Manche werden Ihnen gefallen, viele nicht. Aber darauf kommt es nicht an. Vielfach wird auch in der Ecke getanzt, wenn die Stimmung danach ist und das Radio es will. Ich habe meine regelmassigen Fechtabende und bin oft hier zu finden, aber nicht sehr lange. Ich muss mich bezaehnen, denn meine Studien gehen ihrem Ende zu".

"Was werden Sie dann anfangen?"
Er hob die Achseln. "Meiner ganzen Einstellung nach kommt nur eines fuer mich in Frage: die Universitaetslaufbahn. Ich hoffe, dass es mir gelingen wird, dort einzudringen. Aber vorher sind mir ein paar Studienreisen ins Ausland bewilligt. Der Kunsthistoriker muss schauen und vergleichen koennen, auch die Kunst eines Landes aus seiner Art, seiner Topographie, den Licht- und Luftstroemungen begreifen wie aus seinen Menschen. Aus den gleichzeitigen Stroemungen anderer Laender versteht man die des eigenen Landes".

"Und wo ueber werden Sie Ihre Doktorarbeit schreiben?"
"Deutsches Barock. Es ist eine Zeit, die mir besonders liegt, das Mittelalter ist ueberwunden wie die Renaissance, das Lebensgefuehl setzt ein, die Ausdrucksmittel werden mannigfaltig. Es ist ein Epoche der Widersprueche, der aufbluenden Wissenschaft im grossen Sinne, wie der alchimistischen Abenteuer. Das alles durchsetzt die Kunst, erregt sie und fuehrt sie an. Kennen Sie die Abenteuer der Zeit? Von ihr muss man genau soviel wissen".

Uifilas geriet in Beredsamkeit. Sie gingen nebeneinander durch den Abend hin und immer weiter, und auf einmal war der Weg von anderthalb Stunden zurueckgelegt, und sie standen vor dem Hause. Er sah sich wie aufwachend um. Sein schoenes Gesicht wurde liebenswuerdig. "Man soll sich nicht mit Frauen einlassen! Sie locken uns aus uns heraus! Was man nie mit Maennern bespricht, das sagt man ihnen. Sie sind ein vollendetes Gegenueber. Gute Nacht, Elsbeth, lieber Freund!"

Von den Menschen, die frueher um sie gewesen waren, sprach Uifilas nie, da Elsbeth nicht fragte. Er erwachte hier und da einen von ihnen, ohne Absichtlichkeit. Der Kreis war klein geworden. Die Maedchen hatten alle ihre Buendnisse geschlossen, in denen sie verloren gingen, aber Ulla hatte sich unter den Studiengefaehrten neue Freunde erworben, und Karl Peter gehoerte genau so in die Runde wie vorher, obgleich er laengst als Chemiker arbeitete. Die flachen und nur gewohnheitsmaessig aufrechterhaltenen Beziehungen der Schulzeit waren von Ulla abgestreift worden. Fuer sie gab es ein grosses Ideal, dem sie nachstrebte: Tamara.

Der folgende Sonntag wurde zu eintoenig grauem Regen fliesen. Ein Telefonanruf riss Elsbeth aus der Stille.

"Wie finden Sie das Wetter?" fragte Uifilas.
"Regnerisch", sagte sie lachend.

"Ihre Antwort ist ausserordentlich aufschlussreich! Interessiert Sie das Thema? Wollen wir noch ein wenig darueber weiterreden?"

(Fortsetzung folgt)